

## SINTESE

### POLICIAMENTO

O Prefeito Ary Oliveira em caminhou expediente ao Diretor do Detran solicitando policiamento na Praia da Saudade, em Coqueiros tendo em vista o abuso por parte de proprietários de veículos que estacionam em calçadas e canteiros onde estão plantados coqueiros para ornamentar aquele local de veraneio.

### FESTA

Com a finalidade de angariar fundos para a Biblioteca, Merenda Escolar e Caixa do Grupo, a Direção do Grupo Escolar Professor Oswaldo Rodrigues Cabral, do Núcleo Habitacional de Barreiros, São José, realizará no próximo sábado uma festa popular.

Durante as festividades haverá diversas atrações; campeonato de dominó, baile, concurso "A Garota do Grupo", leilão de brinde e outras. Após o término da quermesse haverá ônibus para a ilha.

### VESTIBULAR

O Diretório Acadêmico de Administração e Gerência da Esag comunica que as inscrições para o curso pré-vestibular Esag, organizado por aquele Diretório, estarão abertas a partir do dia 11.

O curso oferecerá 90 horas-aula nas matérias Português, Matemática, Geografia, História, Biologia, Química e Física, durante o período de 9 de dezembro a 10 de janeiro. Os interessados poderão procurar a Escola Superior de Administração e Gerência, à Rua Visconde de Ouro Preto, 91, fone 3604, no horário das 13 às 20 horas.

### VISITA

O professor Israel Roisenberg, da Universidade Federal do Rio Grande do Sul esteve visitando a cidade de Criciúma a convite da Faculdade de Ciências e Educação daquela cidade.

Sob o título "Aspectos Biológicos e Sociais de Populações Primitivas do Pacífico, o professor Roisenberg proferiu uma palestra para os alunos da Faculdade abordando aspectos das pesquisas por ele desenvolvidas por ocasião de seu estágio na Universidade do Havaí.

Uma outra palestra sobre "Aspectos Clínicos e Genéticos da Hemofilia e Estados Hemofilioides" foi proferida pelo professor gaúcho à classe médica de Criciúma.

### EMPRESA EDITORA O ESTADO LTDA

Administração Redação e Oficinas, Rua Conselheiro Mafra, 160 — Caixa Postal, 139 — Fones 3022 — 4127 — Florianópolis — Santa Catarina. / DIRETOR: José Mafusalém Comelli — SUPERINTENDENTE: Marcílio Medeiros Filho / EDITOR: Luiz Henrique Tancredo / GERENTE: Osmar Antônio Schlindwein — SUB-GERENTE: Divino Mariot / REDATORES: Sérgio da Costa Ramos, Antônio Kowalski Sobrinho, Sérgio Lopes, Moacir Pereira e Pedro Paulo Machado / REPORTERES: Wilson Libório de Medeiros e Aldo Grainger / SUCURSAL DE BLUMENAU: Rua XV de Novembro, 504 / REPRESENTANTES: A.S. Lara Ltda. — Avenida Beira Mar, 254 — 11º andar — Rio — A.S. Lara Ltda — Rua Vitória, 657 — 3º andar — São Paulo — Propal Propaganda Representações Ltda. — Rua Coronel Vicente, 456 — 2º andar — Porto Alegre e Representação Paranaense de Veículos Publicitários Ltda. REPAVE — Rua Voluntários da Pátria, 475 — 12º andar — Curitiba.

# Batista chega mas ouve mais do que fala



## Batista chega prudente sem falar de política

O Presidente Nacional da Arena, Deputado Batista Ramos, desembarcou no Aeroporto Hercílio Luz com dez minutos antes da hora prevista e foi recebido pelo Governador Colombo Salles e membros da agremiação. A imprensa esteve no local e quis entrevistá-lo, mas o parlamentar escusou-se de falar de política. À noite, foi entrevistado na TV Cultura.

O Presidente nacional da Arena, Sr. João Batista Ramos, chegou ontem às 16h05m a Florianópolis, a fim de manter contatos com as bases partidárias com vistas ao pleito municipal de 1972, iniciando também gestões destinadas ao fortalecimento do partido, através da união de seus líderes dotados de efetivo poder político-partidário. O Sr. Batista Ramos chegou à bordo de um jato de propriedade do Governo do Estado de São Paulo, surpreendendo a todos os correligionários que o esperavam num Electra da Varig. Desembarcando com 10 minutos de antecedência, foi cumprimentado por todos os que já se encontravam no Aeroporto Hercílio Luz, a exceção do Governador Colombo Salles que chegou no horário oficialmente previsto no programa: 16h15m.

O presidente da Arena foi abordado pelos repórteres políticos que conheceram talvez o traço mais comum da personalidade do Sr. Batista Ramos: ouve mais do que fala. Com um sorriso diplomático, ele se esquivou das respostas, mas foi um arenista combativo quando soube da ironia de Pedroso Horta acimando a Arena de partido "subserviente". "Isto é o que ele pensa. Para mim a Arena é um partido que prestigia os governos que trabalham pelo seu povo" — disse. (Última página).

## Jovem foge da polícia mas encontra a morte

(Última Página)

# Pescadores vão a Colombo pedir 'Rolão'

(Última Página)

## Cheveu pedra, ventou a 100 kms e luz apagou: casas ficam sem teto

A violenta chuva caída ontem à tarde, com precipitação de granizo durante três minutos, causou diversos transtornos na cidade durante o período de 17h30m e 18 horas. O granizo começou a cair às 5h43m e durante três segundos os ventos do quadrante Sul atingiram a velocidade de 100 quilômetros horários, de acordo com o anemômetro da Estação Meteorológica da Base Aérea.

Durante dez minutos, um forte

temporal assolou a Ilha, inundando diversas casas comerciais, residências e todo o "hall", corredor e portaria da Assembleia Legislativa, impossibilitando os funcionários de baterem o ponto na saída do expediente. A inundação obrigou o Chefe de Gabinete da Presidência da AL a dispensar os funcionários de cumprir a determinação administrativa, suspendendo o "ponto de saída". A determinação do professor Harry Krieger, foi bem recebida

pelos funcionários da Casa que só poderiam bater seu ponto com calças "arregaçadas".

Os prejuízos não foram de grande monta, mas registrou-se duas casas parcialmente detelhadas na Costeira, dois parabrisas de carros quebrados e inundação de diversas salas atapetadas na AL. À noite, o fornecimento de luz sofreu "black-out", que perdurou cerca de duas horas.



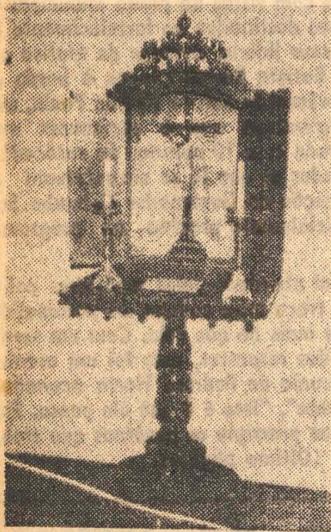
## Começou a fazer água no recinto da Assembléia

A chuva de ontem foi implacável, até mesmo com as suntuosas dependências da AL. Diversas salas atapetadas — "hall", portaria e corredor — foram inundadas quase ao final do expediente. Quando o telefone tocou, o fiel servidor utilizou-se de uma cadeira e ficou ilhado na sala. O pior é que o telefonema tratava-se de um engano.

## Leite não é de 1 litro na Cidade

Em cada 100 litros de leite adquiridos na Capital, o consumidor perde 3,7 litros, pois as novas embalagens não contêm um litro como anuncia. A comprovação foi feita ontem por O ESTADO e a jovem dona-de-casa resolveu "checar", quando lhe disseram que a nova embalagem não continha um litro certo. Checou, constatou e concordou com a diferença. (Última página).

# Beto Stodieck



• 17 a 30 de novembro o Clube Doze estará realizando o II Salão de Antiguidades. O primeiro — a foto de um uctalhe — foi tremendo sucesso. Espera-se um negócio maior para o deste ano

## HAIR

Hoje o Hair tem o seu último dia de Florianópolis. Quem ainda não viu, não deve perder: e quem já viu, deve repetir. Falei e disse.

O negócio está bom (o que não esperava) apesar dos probleminhas cênicos que o grupo encontrou com o pequeno palco do Alvaro de Carvalho. O jogo de luz está excelente e o som — um pouco estridente devido o excesso de acústica — está muito bom (melhor do que no Rio). O cenário é que perdeu por causa, como já disse, do tamanho do palco. E, pela mesma causa, a movimentação cênica acanhou-se.

Quero dizer, ainda, sobre os atores: Altair Lima — produtor, também — está bem como Claudete; já Acácio Gonçalves está melhor do que Ney Latorraca, o criador do travesti caretá. Cristina Guimarães tem uma figura incrível, que eu não havia notado no Rio (se bem que ela evoluiu pucas). É sensacional a voz de Maria Helena. No mais o elenco está homogêneo (para o bom), cantando e dançando numa unidade incrível.

## NEUSA BORGES

Tem uma catarinense no Hair: Neusa Borges, uma das supremas crioulas da peça (as outras são Eddy, Aparecida e Maria Helena). Ela é do Estreito e está há muito por São Paulo e Rio.

Neusa aproveita as horas de folga e se manda em busca da infância.

## PÚBLICO

O público que foi a estréia do Hair, quarta-feira, era velho, completamente em desacôrdo com a peça. Tanto é que os atores tiveram um certo trabalho em esquentá-lo. A partir da cena do nú é que a reação tornou-se positiva, completando com a sensacional salva de palmas no final.

A ausência do público jovem deve-se a censura (eu acho que a peça ser para maiores de 14 anos e não 18. O pessoal dessa faixa de idade é que precisa da mensagem de Ragni e Rado — os autores) e ao alto preço das entradas (Cr\$ 20,00 a platéia e Cr\$ 15,00 o balcão).

## ADEUS SOSSÊGO

Anda por aí um bando que não tem o que fazer, esvasiando pneus, roubando pinos, arrombando carros — no intuito de afanar carteiras e tocafitas — ou, ainda, roubando espelhos, calotas, enfim, essas coisas de automóveis. Outro dia fui ao Tritão, saltéi do carro e fiquei, descansadamente, umas duas horas. Lá pelas tantas resolvi ir

# Mostra de museus em S. Catarina

O Museu de Antropologia da Universidade Federal de Santa Catarina foi escolhido para organizar e sediar, em 1972, a Terceira Mostra Museológica Brasileira.

A informação foi presta da pelo Professor Silvio Coelho dos Santos, ao receber mensagem da Diretora do Museu de Ijuí — sede da 2ª Mostra — Professora Maria Helena Schorr, que diz: "Satisfação informar Comissão Julgadora escolheu unanimidade Museu Antropologia Ufsc promover Terceira Mostra, motivo méritos essa instituição durante Segunda Mostra Museológica Brasileira".

O Diretor do Museu de Antropologia iniciou contatos com os órgãos superiores da Universidade Federal e com seus auxiliares, visando a promoção da Mostra em Santa Catarina.

ADESG E UFSC

O Coordenador da Associação dos Diplomados da Escola Superior de Guerra em Santa Catarina, Cel. Zaldir de Lima, dirigiu mensagem ao Professor João David Ferreira Lima para agradecer o seu trabalho, quando na Reitoria da UFSC, na realização do Ciclo de Conferências sobre Desenvolvimento Nacional e Segurança.

Destaca, também, a participação efetiva da Universidade Federal de Santa Catarina que muito contribuiu para o êxito de mais esta promoção da ADESG de Santa Catarina.

# UFSC tem comissão de bolsas

A Universidade Federal de Santa Catarina constituiu Comissão Executiva do Programa de Bolsas de Trabalho. Farão parte do grupo, além de dois professores da UFSC, um representante de cada unidade de ensino superior que aderir ao programa; um representante do corpo discente, a ser indicado pelo Diretório Central dos Estudantes e outro, designado pelas Federações das Indústrias, Comércio e Agricultura do Estado.

UM NOME EM CARTAZI



SCATA PROPAGANDA PAINÉIS E CARTAZES EM S. CATARINA

R. ANGELO DIAS, 57 C.P. 480 - Fone 22-1457 BLUMENAU-SC

# Blumenau & Gente & Coisas

Gervásio Luz

## DE REVISTA, TEATRAL

Pelos informes, no elenco de "Hair", Armando Bogus. Pra quem não lembra, êle encarnou o simpático Pardal na novela "A Próxima Atração". O musical começa amanhã e, no domingo, terá duas sessões.

## DE BARES

No prédio dos Seguros Neitzel, na Sete, dentro de dias, um novo ponto. Classe "A" para um barzinho que nunca teve nome oficial mas, nas bocas, levava a fama de "Cafonás bar". Quem garante a finura do ambiente: Victor, um dos garçons mais famosos da cidade e com passagem marcante no Cine Bar... Na galeria Schadrack, chegando à Beira Rio, uma uisqueria. "Fernando" promete ser acolhedora...

## DE PRESENCAS

Em nome da Faculdade de Filosofia, Dário Deschamps largou os convites. Artistas que disseram sim à II Coletiva Barriga-Verde, do Carlos Gomes, deveriam dialogar sobre arte e falar, se topassem, sobre suas criações. Na lista de presenças, noite do dia 28: Pléticos, Luiz Si, Odil Campos, Antônio Mir, Reynaldo Pfau, Rubens Oestrom, Orlando Mello, Elke e Lindolfo. Dois escritores observando: Ricardo Hoffmann

## DE TUDO UM POUCO DE MÉDICOS

Pediatras de vários Estados confirmaram participação no conclave de médicos especialistas que vai de 12 a 13 próximos.

## DE MAU GOSTO

Estão caindo vítimas da ação do machado, gigantescas figueiras e enormes pinheiros num terreno da 7 de Setembro. Cederão lugar a um Posto Texaco.

## DE VIAGEM

Nas Europas, precisamente Suíça, o industrial Rolf Kuenrich. Manterá contatos para a sua firma, a TeKa.

## DE MADUREZA

Termina dia 10 o prazo para a inscrição nos exames de Madureza que ocorrerá no Pedro II. O ginasial começa dia 25 deste e o colegial a 4 de dezembro.

## DE REVISTA

Carlos Müller reunindo equipe para lançar "Patra", revista de sociedade e informação. Pela demora em aparecer, a publicação lembra segundo palavras do colunista — "gravidez de aliá". "Patra" e homenagem a um leãozinho de estimação que Müller conservou por muito tempo.

e Péricles Luiz de Medeiros Prade. DE INOVAÇÃO

No "Pontinho Estudantil", o aluno escolhe o professor que lhe cai melhor. E só apontar e as aulas surgem. O cursinho, além do pré-vestibular, aulas particulares, da dactilografia, vem justificando seu nome, em que pese ser bebê nas atividades. A juventude, espontaneamente, acorre pra lá, tôdas às tardes. Ao menos, para um papo amigo. Dalí pro estudo sério é um passo.

## DE BALÉ

Será dia 19 de novembro, no Teatro Carlos Gomes, a apresentação do "Corpo de Balé" de Mara Probst Schloegel. Participação especial: Jacques Olivers, bailarino dos mais importantes na arte do ritmo em SC. O retorno das atividades artísticas de Mara em palcos catarinenses (ela dançará também em Florianópolis) é sumamente bom para toda a sua equipe e para o público evidentemente. Aliás, a sua cultura e a sua equipe e para o público evicisam ser vistas e observadas de perto e com muita atenção. É uma ótima peça no novembro blumenauense e florianopolitano. Em destaque duas de suas alunas: Ursula Jonen e Amélia de Almeida. (Dário Deschamps).

**PROVALOR**  
SOC. CORRETORA DE CÂMBIO E VALORES LTDA.  
RUA TENENTE SILVEIRA, 21 (CENTRO COMERCIAL) - SALAS 4 e 5 - FONE 2965 - FLORIANÓPOLIS/SC  
**AÇÕES - LETRAS DE CÂMBIO - INC. FISCAIS**

**3 anos / 3.000 depositantes / 3.000.000,00 em depósitos / 350 unidades habitacionais financiadas**

Estamos que é só sorrisos — também pudera, cumprimos a promessa aos nossos depositantes. Entramos em ritmo de Brasil Grande.

É assim que comemoramos nosso terceiro aniversário. São três anos de contínua atuação no mercado de Capitais em Santa Catarina. Criamos um novo sistema de poupança e trabalhamos numa constante para difundir o sadio hábito de poupar pequenas economias em benefício de uma coletividade da qual você também participa.

CADERNETA DE POUPANÇA DA APESC Onde seu dinheiro cresce e aparece.

**APESC ASSOCIAÇÃO DE POUPANÇA E EMPRÉSTIMO DE SANTA CATARINA**  
Rua Tenente Silveira, 21 — Fone 2589 — Florianópolis, SC.



# Hospital Celso Ramos dá início à Jornada Médica

Com a palestra sobre "O Papel do Hospital Governador Celso Ramos na Comunidade Catarinense", proferida pelo Diretor Alfredo Daura Jorge, foi iniciada ontem à noite, a Primeira Jornada Médica do Hospital dos Servidores, comemorativa do quinto aniversário de funcionamento daquela unidade.

A solenidade de abertura foi presidida pelo Secretário Prisco Paraíso que manifestou-se sobre o conceito atual da instituição na sociedade, formando uma imagem de excelente atendimento em toda a micro-região da Grande Florianópolis e outros municípios do Estado.

Presentes também ao ato autoridades estaduais e municipais, além do Superintendente da Fundação Hospitalar de Santa Catarina e Coordenação de Saúde Pública.

Em declarações a O ESTADO, o Diretor do Hospital, Dr. Alfredo Daura Jorge explicou que estão participando da Jornada cerca de 80 profissionais de vários pontos do Estado.

## PADRÃO CIENTIFICO

Para o Dr. Alfredo Daura Jorge o objetivo número um da atual administração é tornar o Hospital dos Servidores no Hospital Central de Santa Catarina, como unidade modelo-base.

— Quando aceitamos o convite do Secretário Prisco Paraíso manifestamos uma condição para o encargo; apoio para que a meta fundamental — o padrão científico — fosse sempre perseguido, assinalou.

Acrescentou, ainda, o Diretor que não se justifica a aplicação de recursos para aquisição de equipamentos caríssimos de várias especialidades, pois uma unidade com aparelhagem completa poderá atender a determinadas regiões do Estado.

A idéia é de deixar os hospitais com equipamentos para atenderem a oitenta por cento das patologias, fixando-se em outras unidades mais bem capacitadas técnica e cientificamente os os mais avançados aparelhos das especialidades mais necessárias.

— Acredito que, no momento, a quantidade e qualidade dos equipamentos do HCR é satisfatória, mesmo porque temos condições de, por exemplo, executar com sucesso uma cirurgia de transplante de coração; não o fazemos porque nos voltamos para o aperfeiçoamento do setor técnico, ampliando os conhecimentos imunológicos — disse.

## FUNCIONAMENTO

O Hospital dos Servidores atua com médicos contratados e credenciados, iniciando suas atividades como credenciado, depois de passar por uma comissão de ética médica.

Esses médicos podem atender seus clientes sem compromissos com o Hospital; já os contratados, em número de 33, são obrigados a horários, tarefas e outras obrigações.

Funcionando com 220 leitos, atualmente, o nosocômio dispõe de ambulatórios em praticamente todas as especialidades, inclusive, cirurgia plástica e vascular, com uma média de atendimento que atinge a 1.500 pacientes.

Em setembro, o Serviço de Arquivo Médico e Estatístico registrou um total de 1.584 pessoas atendidas nos ambulatórios e 663 no Serviço de Emergência.

Quanto ao andamento das obras para construção da Unidade de Emergência (Pronto Socorro) prevista no Projeto Catarinense de Desenvolvimento, o Dr. Alfredo Daura Jorge informou que a previsão é de conclusão das instalações em dezembro, para funcionamento em 1972.

Com o término desses projetos, a atual administração partirá para a transformação do Hospital Celso Ramos em Centro de Pós-Graduação no ensino e estudo da Medicina em Santa Catarina.

MANUTENÇÃO

O Diretor expôs, finalmente, que aquela unidade da Fundação Hospitalar vive dos convênios que mantém com várias instituições previdenciárias e assistenciais de Santa Catarina e dos clientes particulares. Com esses recursos amplia suas atividades e tem condições de recorrer aos órgãos públicos para melhoria do padrão técnico científico.

## PROGRAMA DE HOJE

A Primeira Jornada Médica do Hospital dos Servidores prevê para hoje palestras, simpósios e exposições de médicos do nosocômio sobre as experiências diversas nos últimos cinco anos.



## Com o projeto de OSCAR NIEMEYER, com a participação do MAIOR GRUPO DE CONSTRUTORAS DO BRASIL, apresentamos O INVESTIMENTO DO ANO e A NOVA FORMA DE VIVER

# CENTRO DA BARRA

### RESERVE JÁ O SEU APARTAMENTO NO RIO!

APARTAMENTOS DE 2 MÓDULOS  
Com 51,00 m<sup>2</sup> - Quarto - Banheiro - Sala - Cozinha - 7,60 metros de frente visual para o Oceano.  
mensalidades a partir de: Cr\$ **392,00**

APARTAMENTOS DE 6 MÓDULOS  
Com 173,00 m<sup>2</sup> - Suite - Salão com Sala de Jantar - Quartos, 2 banheiros com azulejos em côr até o teto - Copa-cozinha - Dependências completas e Garagem. 22,80 metros de frente visual para o Oceano.  
mensalidades a partir de: Cr\$ **1.176,00**

Projeto Arquitetônico de **OSCAR NIEMEYER**  
Plano Paisagístico de **BURLE MARX**  
Arquitetura de Interiores de **ANA M. NIEMEYER**

Todo aquele Rio, de mar, de sol, de vibração e de luzes está ao seu alcance no maior empreendimento urbanístico e arquitetônico do mundo!

### O MAIOR GRUPO DE CONSTRUTORAS DO BRASIL

- ADOLPHO LINDENBERG
- CAVALCANTI JUNQUEIRA
- CHRISTIANI NIELSEN
- CIA. METROPOLITANA DE CONSTRUÇÕES
- CONJAP
- DESENVOLVIMENTO ENGENHARIA
- MONTREAL ENGENHARIA

Membro de incorporação registrado sob o n.º 399, a fls. 271, do L. 8-x, do 9.º Ofício do RGI

## CENTRO DA BARRA

O seu apartamento no Rio

TIBAGI EMPREENDIMENTOS

Rua dos Ilheus, n.º 8 — 7.º andar — sala 73  
Edifício Aplub — Florianópolis

### Feira Industrial de Brusque tem Diretoria

A Feira Industrial de Brusque elegeu e empossou no último dia 25 sua nova Diretoria para dirigir a Sociedade durante o biênio 71/72 ficando assim constituída: Presidente, Sr. Totthard Oskar Pastor; Vice-Presidente, Sr. Érico Antônio Contesini; Secretário, Sr. José L. Gonzaga; 2º Secretário, Sr. Raynério Krieger; Tesoureiro, Sr. Gentil Albani e 2º Tesoureiro, Sr. Rolf Dieter Bueckmann. Membros efetivos, Srs. Gotthard Oskar Pastor, Victor Hugo Paes Loureiro; Carlos Cid Renaux, Horst Schlösser, Cyro Gevaerd, Egon Appel, José Pereira, Otókar Hagemann, Nelson José Pehnk, Érico Antônio Contesini, Marcial Maurici e o Prefeito de Brusque, Membros Sapientes, Srs. Ingo Fischer, Conrado Hoffmann, Ari Reiner dos Santos, Edgar Pastor, o Presidente da Comutur e os Prefeitos de Canelinha, São João Batista, Guabiruba, Boutuverá e Vidal Ramos. Conselho Deliberativo: Presidente, Sr. Horst Schlösser; Vice-Presidente, Sr. Victor Hugo Paes Loureiro; Secretário, Sr. Walfredo Mário Valle. Conselho Fiscal: Efetivos, Srs. Walfredo Antônio Navarro Stotz, Valério Walendowsky e Arno Diegoli. Suplentes, Srs. Coaracy R. Baran, Axel Krieger e Félix Valle.

### Músicas do FISC já são ensaiadas para o dia 8

Os ensaios das músicas classificadas para a fase eliminatória do I FISC e que serão apresentadas com acompanhamento da Orquestra Oficial, foram iniciados ontem às 20 horas no Lira Tênis Clube devendo prosseguir amanhã às 18 horas naquele Clube.

Os ensaios finais serão realizados nos próximos dias 8 e 9 às 20 horas no Teatro Alvaro de Carvalho com todos os 66 classificados sendo testados ao som instalado na oportunidade, evitando-se assim algum transtorno de última hora.

A Diretoria de Turismo e Comunicações expediu convites especiais ao Governador Colombo Salles, ao Presidente da Assembleia, Presidente do Tribunal de Justiça e ao Comandante do 5º Distrito Naval.

Durante o Festival o compositor Oswaldo Ferreira de Mello lançará três canções com a interpretação da cantora Neide Maria durante os "shows" que compoem o programa.

A fase eliminatória terá início no próximo dia 10 no Tac, havendo a apresentação de 16 músicas das quais cinco serão classificadas para a fase final.

As 16 músicas a serem apresentadas e que foram, após decisão do júri agrupadas por sorteio, são as seguintes: n.º 111, Esperança, de Antônio Carlos e José Alberto, interpretada por Detó, Tuca e o Som Nosso de Cada Dia; n.º 10, de Raulino Machado, interpretação de José Carlos Nunes; n.º 017, de Oswaldo T. Soares, interpretação de Trio Brejeiro; n.º 044, Vamos Amar, de Nelson Leite e Ariberto Venturini, na interpretação de Clarice Pacheco e Ariberto Venturini; n.º 029, Reflexão, de Maria Aparecida Schaefer Lehmkuhl, interpretação de Conjunto Vocal "Sete na Reflexão"; n.º 030, Sonho e Realidade, de Mirandinha e Moacyr Franco, interpretação de Quarteto Vocal Lira Tênis Clube; n.º 043, Desabafo a Tristeza, de Cláudio Rodrigues Machado na interpretação do Conjunto "Os Mitos"; n.º 084, Noite Amiga de Gireli Schmitz e João José Dutra, interpretação de João José Dutra; n.º 110, E o Brasil Não Pode Parar, de Edegar dos Santos, interpretação de Edegar dos Santos; n.º 048, Minha Bandeira, de Rodney Felix da Silva, interpretação de Jotós; n.º 033, Estrela Major, de Maria Cecília Althoff, interpretação de Tânia Pacheco; n.º 080, Santa Catarina, de Luiz Aurélio Baptista, interpretação de A Turma; n.º 076, Odete, de Aloy Volgas, interpretação de Edson Edno Vargas; n.º 039, Se Você Soubesse, de Rita Maria Trilha Ribeiro, interpretação de Rita Maria Trilha Ribeiro; n.º 055, Procura, de Énio Schlemper Júnior, interpretação de A Comunidade; e 073, Aquêlê Rosto Triste, de Darci Vieira, interpretação de Darci Vieira.

# Crescer com método

Há poucas semanas o prefeito Figueiredo Ferraz, de São Paulo, prestou a jornais e revistas uma declaração patética: São Paulo precisa parar. A indústria automobilística, como um fantástico cavalo de troia despeja diariamente na grande cidade quase mil novos veículos por dia. Mesmo crescendo como nenhum outro centro urbano do mundo, São Paulo não poderá suportar o explosivo crescimento demográfico e a progressiva escala de demandas decorrentes do acúmulo populacional. Nem o metrô — que era a solução para Buenos Aires de 1930 — poderá resolver os mais críticos problemas da cidade tentacular.

Enquanto São Paulo, cidade de 8 milhões de habitantes, com uma população flutuante sempre oscilando entre o milhão e meio, preocupa-se com problemas e proposições estruturais, Florianópolis, bucólica cidade onde as ruas são de pedra e os carrinhos de cavalo recentemente se aposentaram, os problemas citadinos mais insignificantes são resolvidos com o empirismo e a indigência de meios só aceitáveis nos idos da antiga Desterro.

Ainda outro dia, a rua Rui Barbosa, na Agrônômica, única via de acesso para aquele bairro, Cidade Universitária e os balneários mais procurados na temporada de verão, como Canasvieiras, Jurerê, Forte, Lagoa da Conceição e Praia da Joaquina, permaneceu interrompido durante quase toda a noite por causa de um chinfrim e solitário bueiro. Operários de um órgão de serviço público após realizarem reparos no local, cimentaram praticamente o bueiro e num momento de rara clarividência, entrecruzaram meia dúzia de gravetos, sobre a gloriosa obra, julgando assim dar por advertidos todos os motoristas que transitassem por aquelas paragens. O resultado não podia ser mais desastroso: colisões consequentes e incontinentes, escarradas leves e pesadas, confusões grande e pequenas, discussões brandas e acaloradas. Engarrafamento geral.

Do episódio, emergem claramente duas necessidades quase que fisicamente palpáveis: a de que uma sinalização adequada precisa ser providenciada após obras

que obstaculizem as ruas, conforme, aliás prescreve o Código Nacional de Trânsito; e a urgente inadiável continuação das obras da Avenida Rubens de Arruda Ramos, variante imprescindível ao escoamento do trânsito sobrecarregado da Frei Caneca e Rui Barbosa, vias quase intransitáveis, mesmo sem bueiros e gravetos, na hora do rush, quando mais de dois mil estudantes retornam da Cidade Universitária ou para ela se dirigem.

Na região norte da Ilha estão as suas mais belas praias, os bairros da Penitenciária e da Trindade, os Sub-Distritos e a Cidade Universitária. Não é preciso ser especialista em sofisticadas técnicas de trânsito para saber que aquela é uma obra vital para o próprio futuro da cidade. Esmagada num pequeno centro urbano, Florianópolis tende a se expandir para o norte onde a Cidade Universitária ditará a medida de suas novas necessidades. É preciso acordar antes que tenhamos que repetir o prefeito Figueiredo Ferraz, com a diferença de termos que parar por não sabermos como crescer.

## Lourival na terra

Lourival Fonseca foi visto ontem à tarde, segundo a Jerônimo Coelho com o seu passo elegante e apressado. Seu amigo e admirador, fui ao seu encontro. Lourival está bronzeado, o que combina muito bem com os cabelos cinzentos e os olhos claros e espertos.

— Que côr, hem, Lourival...  
— Bahamas. Cheguei na segunda.  
— Nada como ser milionário.  
— Milionário, eu? Se eu fosse milionário estaria aqui nesta ilha, numa casinha em Cacupé ou Sambaqui, tomando batida de limão e pescando de linha...

Devo esclarecer que Lourival não faz essa afirmação com ironia. Sua idéia é justamente essa, a de renunciar às suas viagens internacionais, à vida cosmopolita, às solicitações para participar da mais variada sorte de conclaves, seminários, reuniões financeiras e políticas.

— Estou ficando cansado... às vezes, me sinto literalmente esmagado pelo peso de responsabilidade que envolve certas decisões. O caso da China, por exemplo...

— A saída da China da ONU?  
Lourival é homem que sabe guardar segredos. Mineiramente, responde:

— Bem, depende do ponto-de-vista em que você se coloca; você diz "saída da China" — eu poderia dizer "entrada da China", não é verdade?

E, claro que Lourival está despistando. Já o vi uma vez se referir a uma comenda que recebeu do próprio Chian-Kay-Chek, em retribuição "à amizade dedicada ao povo da China Nacionalista".

— Mas Lourival, afinal de contas, os americanos blefaram ou não, ao defender a permanência de Formosa? Assim, de longe, a gente acha difícil que, se eles tivessem acionado o seu poder de pressão, o resultado fosse aquele passeio...

Lourival esboça o seu meio-sorriso, que nele significa o aparecimento da disposição para fazer uma confidência:

— O problema não é absolutamente este. Dick (Dick, que Lourival fala é Nixon) e Kissinger sabiam perfeitamente que duas Chinãs não poderiam subsistir na Organização. Assim, enviaram um emissário neutro à Formosa para que tentasse persuadir o velho Chian dessa realidade; ou ele desistia do seu sonho de retornar ao continente e proclamava a República da China, ou... rua da ONU.

Tento pegá-lo de surpresa:

— Então você foi lá falar com Chian...  
Lourival corta imediatamente:

— Só posso revelar que, infelizmente, o emissário não foi bem sucedido. Mas vamos sair deste campo perigoso: quais são as novidades políticas por aqui? Me disseram que o Presidente da Arena está na terra...

Lourival pisca rapidamente os olhos — sinal de que não está tão fora do assunto como pretende.

— Ah, você está aqui por causa disso, então! Como é que é? Quais são as instruções que o homem traz? O negócio é com as oligarquias ou sem elas? E a renovação?

Soterrado pelas minhas indagações, Lourival me toma pelo braço e me carrega pela calçada, protestando ignorância:

— Não tenho nada com isso não, é pura coincidência! Juro!

Com pressa, pede-me que o acompanhe. Sigo-o com a esperança de colher alguma notícia de maior porte. Mas Lourival estanca diante do prédio da Associação de Medicina, compra um Chica-Bom, entra num táxi e desaparece rumo ao desconhecido.

Paulo da Costa Ramos

## O nosso patrimônio histórico

Retornando da Bahia, o dr. Vitor Sasse, Secretário do Governo, que, na Capital daquele Estado representou o Governador Colombo Salles no II Encontro de Governadores em Defesa do Patrimônio Histórico, se declara fervoroso propugnador da preservação dos valores tradicionais do nosso passado e dá auspiciosas notícias acerca da disposição em que se encontra o Governo de Santa Catarina de preservar o nosso patrimônio histórico.

Não se deve deixar passar sem maiores comentários essa decisão governamental, quanto a um dos setores administrativos que parecia haver sido relegado a plano secundário na preocupação dos governantes. A verdade é que renasce em todo o país o zelo muito louvável para com as coisas de nossa história e especialmente para com o riquíssimo acervo deixado, ao longo de nossa evolução político-social, pelos que sentiram e pensaram sobre a grandeza heróica e as glórias de cada etapa do progresso de nossa terra.

Mesmo em Florianópolis não foram poucos os prédios aos quais se ligavam legendários motivos de veneração cívica e que

não foram poupados, em nome dos interesses da modernização citadina, pela onda de renovação urbana. Alguém me lembre, muito a propósito, o desaparecimento de um marco, desde havia muito tempo localizado numa praça da zona norte da capital e que assinalava o ponto em que havia desembarcado na Ilha o fundador da cidade — Dias Velho.

E tempo, sim, de preservarmos coisas tais, velhos monumentos, embora toscos na forma, porém significativos tanto do reconhecimento popular como da maneira estética pela qual se dava expressão a sentimentos e emoções de determinado meio social e momento histórico.

De sorte que as declarações do dr. Vitor Sasse correspondem aos desejos gerais da nossa gente, que sabe guardar tradições e respeitar coisas e homens do passado catarinense.

A criação da Diretoria de Defesa do Patrimônio Histórico do Estado será, indiscutivelmente, um grande passo no sentido de tornar efetiva e eficiente a intenção do Governador Colombo Salles em favor da conservação do acervo material e cultural do

passado de Santa Catarina. Ventilada no II Encontro, essa intenção, que obteve o consenso unânime dos Governadores, vai concretizar um ideal já longamente alimentado, em meio até do desalento causado pela indiferença de muita gente tomada de propósitos demolidores.

Santa Catarina, afirma-o o ilustre titular da Secretaria do Governo, vai abrir a tal respeito uma bela fase para culto mais carinhoso do patrimônio que herdamos e que, portanto, devemos transmitir, intangível, às gerações que nos sucederem. E felicíssima, sem dúvida, a lembrança de transformar em Museu o velho e legendário Forte de Santana, recentemente recuperado.

Mais descansadamente voltaremos ao assunto, para focalizar outros aspectos dessa nobre campanha pela restauração do acervo histórico do nosso Estado, tal como o fará o Governo, segundo informações duma fonte de tão incontestável autoridade, como o é o digno titular que representou, no Encontro da Bahia, o Governador Colombo Salles.

## TRIVIAL VARIADO

Marcílio Medeiros, filho.

### O TELEFONE TOCA DE MANHÃ

Uma voz amiga me diz ao telefone, pela manhã, que o dia da véspera não tinha sido bom. Tantas haviam sido as mazelas, tantos foram os pequenos incômodos, que veio a noite e a noite foi de uma runda e vasta melancolia. Os sonhos maus e o sono várias vezes interrompido por sobresaltos. E agora, em plena manhã, estava sentindo algo parecido com uma ressaca das tristezas do dia anterior e resolveu-me telefonar para distrair-se um pouco. Assim talvez as coisas melhorassem.

Não creio ser eu a pessoa mais indicada para espantar melancolias. Mal posso com as minhas, que dá com as dos outros. Além do mais, não costumo ser brilhante conversando ao telefone a ponto de dizer coisas boas capazes de alegrear os tristes e serenar as trovoadas desta vida. Aliás, tem provejo muito ultimamente. Procuo me abrigar dos temporais de paixo de um fragil guarda-chuva que, no mais das vezes, não consegue conter algumas gotas de amargura que escorrem até minha cabeça e meu peito nas tempestades mais bravias. Sou, enfim, um pobre homem também sujeito às intempéries que nada ou muito pouco pode fazer para apanar a procela que se abate sobre uma alma irma.

Mas olha que o mar e o céu hoje amanheceram azuis e as andorinhas vadias vomam aus banhos sobre nossas cabeças, festejando este dia de côr e este sol de ouro que explode em luz diante dos teus lindos, doces, porém tristes olhos de ressaca.

Em algum lugar do mundo, numa praia muito distante, deve haver um homem muito pobre e muito só que nesta hora está olhando este céu, este mar e este sol e pensando coisas assim. E tu nem sabes que esse homem sou eu que lá estou com a barba crescida e o cabelo me caindo sobre os ombros, vestido de roupas brancas e simples, sentado numa pedra a pescar os rudes peixes do mar que acodem doces à outra extremidade da linha. Tu nem sabes.

Atrás de mim se postam em fila esgalgos coqueiros verdes que maneam suas copas ao sópro ameno da brisa que também me bate no rosto. Recebendo no rosto o vento e o sal do mar eu olho o horizonte lá longe e não vejo nada mais que o encontro das águas e do céu, num prodígio azul de infinita simplicidade que me dá a certeza de que é exatamente nas coisas simples onde reside a felicidade da paz e da grandeza. E um badejo de prata, então, morderia a isca do meu anzol.

Sim isto seria bom. Mas acontece que os homens inventaram de complicar as coisas e já eu agora me complico todo para deixar a vida mansa de pescador de beira de praia e tornar a te dizer, amiga, que tu batestes na porta errada esperando que, ao me telefonar, poderias receber de mim algum remédio para a tua mágoa, se é que chega a ser assim. Boticário em concordata, na prateleira da minha botica não há cadinhos para os males da alma nem ervas milagrosas contra a nostalgia. Sucede que do mesmo padecer eu também sou e dele não consegui curar-me. Mas bem que tentei, bem que tentei. Vê que eu procurei ainda, mal como sou servido, te dizer algo confortável com a história que inventei sobre o homem na praia. Não adiantou. E assim mesmo, nunca adianta. Fica sempre no fundo do coração aquele sentimento vago e punjente de desolação.

### A PRESEÇA DE BATISTA

Os primeiros contatos mantidos na noite de ontem pelo presidente nacional da Arena, Deputado Batista Ramos, não foram apenas de troca de cumprimentos. Como fora previsto pelos setores melhor informados junto à área política, os problemas — velhos e novos — do Partido afloraram durante as reuniões efetuadas na noite de ontem no gabinete da Vice-Governança do Estado com as bancadas Federal e Estadual da agremiação. No que diz respeito à bancada estadual a reunião foi pautada por um tom às vezes áspero de franqueza dos deputados que chegou, em certas passagens, a provocar debates acalorados entre os presentes, divididos por convicção ou por conveniência, em correntes nitidamente antagonicas em relação aos últimos acontecimentos que levaram o Partido no Estado à beira da crise, no âmbito parlamentar estadual.

Para o Sr. Batista Ramos, porém, todos os problemas da Arena catarinense são perfeitamente solucionáveis, pois as intenções que colheu do Governador Colombo Salles e da área política denotam uma pré-disposição das mais animadoras para a união e o fortalecimento. Para o bom termo desta tarefa, declarou o presidente da Arena na entrevista que concedeu à TV-Cultura na noite de ontem que é necessária a soma de todas as lideranças e forças da

agremiação. O processo de renovação, contra o qual não há como se opor, quer em Santa Catarina, quer em qualquer Estado do País, e para o presidente nacional da Arena uma sucessão natural de liderança que não se delega e nem se impõe, pois este particular transcende à vontade particular para abranger a vontade das parcelas representativas da opinião pública que reconhece os verdadeiros líderes dela emanados.

Sobre as eleições municipais de 1972, a grande responsabilidade cabe à liderança local que encontra no Governador Colombo Salles a sua maior expressão, já que a delegação que o Chefe do Executivo recebeu do Presidente da República não se restringe apenas à área administrativa. Encontra na política a sua complementação devendo as duas atividades se integrarem no propósito revolucionário do desenvolvimento econômico e institucional do País. Para enfrentar o pleito do próximo ano, disse o Sr. Batista Ramos que Partido e Governo, como um só todo, têm o dever de encontrar as soluções mais adequadas, de acordo com a realidade e as peculiaridades locais.

A impressão que restou ao fim da noite de ontem, após as primeiras horas de permanência do Sr. Batista Ramos em Santa Catarina, foi das mais otimistas para os políticos da Arena. O resultado desta visita, no dizer de ilustre membro da bancada catarinense no Congresso Nacional, poderá dar à Arena a indicação definitiva dos largos caminhos que se abrem à sua frente e que até aqui ainda não foram trilhados com a desenvoltura que o Partido tem condições de ousar no Estado.

Gustavo Neves



# O seu programa

## CINEMA

**SAO JOSÉ**

15 — 19,45 — 21,45  
 Folke Sjöndquist — Ulla Jacobson

**RAMSE (DEPOIS DAQUELA NOITE...)**  
 Censura 18 anos

**RITZ**

17 — 19,45 — 21,45  
 Jean Louis Trifigniant — Daniele Delorme  
**UM HOMEM COMO POUÇOS**  
 Censura 18 anos

**CORAL**

15 — 20 — 22  
 Robert Culp — Natalie Wood

**BOB & CAROL & TED & ALICE**  
 Censura 18 anos

**ROXY**

14 — 20 horas  
 Albert Sordi — Cláudia Cardinale

**OS CARBONÁRIOS**  
 Roger Moore — Rosemary Dexter  
**VENDETTA DO SANTO**  
 Censura 18 anos

**JALISCO**

20 horas  
 Nicol Williamsom — Anna Karina  
**A NOITE INFIEL**  
 Censura 18 anos

**GLÓRIA**

17 — 20 horas  
 Horst Buchholz — Danielle Gaubert  
**A HISTORIA DE UM ADULTERIO**  
 Censura 18 anos

**RAJA**

20 horas  
 Rodrigo Santiago — Leda Vilella  
**NENE BANDALHO**  
 Censura 18 anos

**SAO LUIZ**

20 horas  
 George Sanders — Maurice Evans  
**SEQUESTRADORES DO ESPAÇO**  
 Censura 18 anos

**TELEVISÃO**

**TV CULTURA CANAL 6**

15.00 Tele Educação  
 15.40 Cine Júnior  
 17.45 Elas e Eles  
 18.15 Nossa Filha Gabriela  
 19.00 Bola em Jogo  
 19.10 Noticiário  
 19.20 A Fábrica  
 20.00 Hospital  
 20.00 Central do Riso  
 22.00 O Homem de Virginia  
 23.30 Teatro de Terror

**TV COLIGADAS — CANAL 3**

15.00 TV Educativa  
 15.40 Mulheres em Vanguarda  
 16.10 Seriado de Aventuras  
 16.30 Bufalo Bill Jr.  
 17.05 Perman  
 17.30 O Zorro  
 18.05 Agente 86  
 18.30 Meu Pedacinho de Chão  
 19.05 Minha Doce Namorada  
 19.40 Noticiário  
 19.45 Noticiário  
 20.10 O Homem que deve Morrer  
 20.50 Sexta-feira Nobre  
 22.00 Noticiário  
 22.15 O Cafona  
 22.50 Ponto Por Ponto  
 00.30 Encerramento Previsto

# Estímulos e recursos implantam parque de indústrias na Paraíba

Uma fábrica de fios sintéticos de poliéster (grupo Matarazzo) que produzirá 15 toneladas diárias a partir de maio de 1972 é um dos 90 projetos industriais aprovados pela Sudene na Paraíba. A Cinep — Cia. de Industrialização do Estado da Paraíba, e que administra seus dois Distritos Industriais localizados em João Pessoa e Campina Grande, calcula que esses projetos implicam em inversões da ordem de 700 milhões de cruzeiros, criando 13.500 empregos diretos e 54.000 indiretos.

O economista Geraldo Albuquerque, diretor-presidente da Cinep, que retorna a seu Estado após contatos promissores com industriais paulistas, visando ampliar o volume de investimentos na Paraíba, observa que além da fábrica de fios sintéticos de poliéster, que é um investimento de 140 milhões dando trabalho a 500 operários em João Pessoa, o grupo Matarazzo está implantando outra unidade que produzirá fios acrílicos para tecelagem no valor de 77 milhões de cruzeiros.

Por sua vez, o grupo Santista está levantando a disponibilidade de mão-de-obra para montagem de uma fábrica de uma linha cujo principal produto será toalhas para atendimento da demanda de todo o nordeste, sul e exportação para o exterior. A inversão é de 45 milhões de cruzeiros, gerando 800 empregos. Das 31 empresas implantadas e em fase de implantação em João Pessoa e Campina Grande, 5 empresas já operando na Capital do Estado englobam uma inversão de 11,9 milhões de cruzeiros dando emprego para 755 pessoas. A produção vai desde bentonita ativada a implementos agrícolas, elevadores, resinas sintéticas e tecidos cirúrgicos. Em Campina Grande a Wallig e mais três empresas já em fase de produção significam inversões no total de 21,1 milhões, com apoio da Sudene e Cinep, e empregam 740 pessoas.

**ATRATIVOS**

A preferência dos empresários em fixar novas fábricas nas áreas dos Distritos Industriais de João Pessoa e Campina Grande se deve a dois fatores. Primeiro, a uma variada série de incentivos e favores fiscais, tanto de parte do governo como de parte da Cinep. O outro aspecto relevante é a ótima infraestrutura existente nos terrenos industriais, que já contam com rede de água e esgoto completas, energia elétrica, sistema de telecomunicações e 800 residências para operários construídas pela Cia. Estadual de Habitação. As aplicações nessa infraestrutura somam até agora 7,9 milhões, possibilitando a implantação de unidades de pequeno, médio e grande porte.

Além do porto de Cabedelo, a 18 quilômetros

asfaltados da Capital, aparelhado e em fase de ampliação, a Paraíba é bem servida de estradas e suas cidades principais estão ligadas por vias pavimentadas que se dirigem aos mais importantes centros da região e do sul do país. A Rede Ferroviária Federal mantém em tráfego uma linha que atravessa o Estado de leste a oeste. O DI de João Pessoa fica à margem da BR-101, e dista 110 quilômetros do Recife, 126 de Campina Grande e 150 de Natal.

**MÃO-DE-OBRA**

A mão-de-obra em nosso Estado é abundante e versátil, bastando que o investidor informe à Cinep, com antecedência sobre o tipo de operação que a empresa deseja para que seja providenciado o respectivo treinamento, em quantidade e qualidade. Quanto ao terreno para instalação da indústria, o hectare custa apenas dois mil e quinhentos cruzeiros, e o empresário pode pagar em ações da própria empresa, podendo readquiri-las após cinco anos. Outra facilidade para esses Distritos Industriais, que se incluem na faixa "A" de prioridades da Sudene, é a que concede aos empresários o crédito tributário equivalente ao ICM, pago quando da aquisição de máquinas, aparelhos e equipamentos, além da permissão para que o empreendimento instalado deposite no Banco do Estado da Paraíba uma parcela do ICM incidente sobre o faturamento para reinvestimento na própria empresa em novas indústrias. A parcela é de 60% do ICM sendo indústria pioneira e 30% para unidades já com similares no Estado. Há ainda a isenção do ICM para os produtos manufaturados que se destinam à exportação que já gozem de favor semelhante com relação ao IPI.

Observa o presidente da Cinep que na parte do crédito o Banco do Estado da Paraíba concede empréstimo a médio prazo para complementar os recursos necessários à implantação de novos empreendimentos, inclusive capital de giro inicial, além de operações especiais de crédito, examinados em cada caso. As agências do BEP estão localizadas em todas as áreas do Estado, devendo-se ressaltar a ativa atuação do Banco do Nordeste e do Banco do Brasil. A Cinep financia, parcialmente, através do BEP, a elaboração do projeto técnico-financeiro-econômico e o Núcleo de Assistência Industrial elabora o projeto para financiamento, cobrando, como contrapartida, uma taxa simbólica de 1%, dando assistência junto à Sudene e ao BNB na tramitação de projetos. Esses incentivos e estímulos são extensivos também a investimentos estrangeiros subordinados à disciplina estabelecida pelo Banco Central.

# Razões de Estado versus razões de Deus?...

Araldo S. Thiago

Muito sério é o problema com que se defronta a atualidade internacional, para que silenciem a seu respeito os responsáveis, em todos os países do mundo, por soluções que, realmente, venham trazer a almejada paz social, de que possa decorrer situação de verdadeiro progresso, de acordo com os princípios do Cristianismo, os quais constituem a cúpula de todo esse imenso edifício da civilização, através das idades planetárias.

Por isso, é digno de aplauso o eminente cidadão que está à frente dos destinos do Brasil, exmo. snr. General Emílio Garrastazu Médici, que solícitamente vem, em todas as oportunidades que julga indispensável um pronunciamento do governo do país, trazer aos seus patriotas o que realmente ocorre nos vários setores da pública administração.

Foi o que ainda ontem ocorreu, com relação à grande obra do aproveitamento nacional da Amazônia, pôsto em confronto com o interesse internacional da preservação do revestimento florístico para benefício da humanidade, ou, mais acentuadamente científico, da manutenção do reino animal, sabido, como sem dúvida alguma se sabe, que há uma dependência recíproca entre este e o reino vegetal, não podendo um sem outro subsistir.

Bem acertou, por isso, o snr. Presidente da República, confirmando plenamente o que antes dissera o snr. Cirne Lima, seu ilustre Ministro da Agricultura, em entrevista à imprensa, concedida em Porto Alegre, que o propósito do Governo rasgando estradas através da floresta imensa da bacia amazônica, é tornar utilizável pelos brasileiros esse grandioso patrimônio legado à nossa Pátria pelos descobridores, sem prejuízo da riqueza florestal, nem sacrifício do elemento humano autóctone que, desde Rondón, tem sido pôsto ao abrigo do extermínio cruelíssimo a que vinha sendo submetido.

Essa manutenção da riqueza florestal baseia-se, não somente na imensidão da Hiléia, que se expande dos Andes até às Guianas, enchendo de pasmo os grandes amantes da Natureza, como Humboldt, Ferreira Viana, Gástor Cruls e tantos outros, mas principalmente no desenvolvimento agrícola que venha contrabalançar

eficientemente o extraordinário surto de industrialização do país, porquanto dizer desenvolvimento agrícola é preconizar a substituição, em algumas áreas desse imenso patrimônio natural da Amazônia, por espécimes vegetais produtores de alimentos, de uma pequena parte da floresta virgem, em sua maior parte despojada de frutos que se prestam à alimentação do homem. O que se deve, pois, incentivar a todo transe é o plantio de árvores frutíferas nativas ou que provenham de climas tropicais, análogos ao do Brasil. A volta, o quanto mais intensa melhor, à arboricultura em todas as áreas atualmente despojadas de árvores (e  $\frac{1}{2}$  em grande número são elas) e que não se prestam a espécies mais rendosas de agricultura, é imprescindível necessidade nacional e humana. Basta fazer-se uma excursão do Rio de Janeiro a Volta Redonda, para se verificar o quanto se acham desaproveitadas imensas glebas que o braço escravo desmatou outrora para férteis lavouras e que se encontram hoje praticamente desaproveitadas, quando podiam estar cobertas de árvores frutíferas adequadas ao terreno e ao clima. Esse, o grande problema mundial a resolver-se! Não é somente o Brasil que é chamado ao trabalho de recuperação agrícola: são todos os países que formam essa compacta massa de quase quatro bilhões de criaturas humanas, às quais nunca se deve deixar de aliar a considerável multidão de seres inferiores e que prestam serviço ao homem, dando-lhe ainda a carne, o leite e outros produtos de que ainda se alimentam ou utilizam, para diversos fins necessários, os carnívoros que seremos até quando predominar esta civilização materialista, em desacordo com Deus.

Plantemos árvores que deem frutos — e elas, além do alimento digerível, nos darão o elemento essencial à manutenção da vida animal, que é o oxigênio. Plantemos árvores e com elas melhor aprenderemos a considerar a vida como bênção divina e não como causadora de males que provêm unicamente do artificialismo vicioso com que espíritos mal educados e perversos desviaram a inteligência humana dos rumos certos que lhe foram indicados pelo Mestre da Humanidade: Nosso Senhor Jesus Cristo. Plantemos árvores que possam dar bons frutos!

# Horóscopo

OMAR CARDOSO

SEXTA-FEIRA — 5 DE NOVEMBRO

**ÁRIES** — Não se esqueça de que você está sob a influência de sua Oitava Casa Astral, sendo este o período zodiacal que influi benéficamente sobre os assuntos relacionados com heranças e bens de família. Por outro lado, é recomendável não se expor aos perigos de acidentes.

**TOURO** — Por estar em sua Sétima Casa de influências astrais, agora você poderá encontrar pessoas mais interessadas em seus problemas, sua vida profissional e os negócios que pretenda realizar, em especial alguém do sexo oposto. Aja com prudência.

**GÊMEOS** — Como nativo deste signo, hoje você estará mais ou menos propenso a fazer alguma extravagância. Evite isso. Nem sempre é aconselhável dar vazão aos nossos desejos, em especial na companhia de pessoas de Touro e Câncer. Trabalhe com dinamismo.

**CÂNCER** — Sexta-feira prometedora de sucesso para você que nasceu em Câncer. Estando o Sol sob uma das melhores fases do Zodíaco, é evidente que há mais possibilidades de alegrias e sucesso que condições negativas em seu horóscopo.

**LEÃO** — Leão é o signo que representa a nobreza, o poder, a autoridade. E não se esqueça disso. É por essa razão que você nunca se dá por derrotada, fazendo tudo por determinação própria e contornando obstáculos a seu modo. Mas hoje tudo lhe sairá bem.

**VIRGEM** — Pessoas nascidas em Virgem, tal como você, terão hoje um dia totalmente favorável às viagens, aos esportes e às amizades de modo geral. Alguém nascido em Libra, Aquário ou Gêmeos poderá ajudá-lo financeiramente. Pode amar.

**LIBRA** — Hoje você terá um dia excelente, magnífico mesmo para ganhar dinheiro. Não desperdice as boas chances que lhe surgirem de um momento para outro. Alguém poderá contribuir de modo efetivo para o seu triunfo em trabalhos originais e iniciativas próprias.

**ESCORPIÃO** — Uma esperança que alimenta há muito tempo estará figurando no plano de seus interesses ou objetivos nesta sexta-feira. Sua personalidade forte e atrativa estará influenciando pessoas do sexo oposto, talvez alguém de Aquário ou Leão.

**SAGITÁRIO** — Todo o cuidado hoje será pouco. Alguém do sexo oposto poderá atraí-lo irresistivelmente, fazendo com que provoque o rompimento de sério compromisso já assumido com outra pessoa. Não deixe iludir-se para ser decepcionado mais tarde.

**CAPRICÓRNIO** — Toda iniciativa, negócio, ou atividade que iniciar nesta data estará destinado a dar excelentes resultados no futuro. Mesmo para as transações pequenas e momentâneas o fluxo astral será benéfico. Novidades e alegrias no amor.

**AQUÁRIO** — Não permita que pequenos impecilhos venha atrapalhar seu dia hoje. Alguém nascido em Libra ou Aquário mesmo poderá ajudá-lo financeiramente. Saiba que está sob uma fase inteiramente propícia ao seu sucesso e harmonia no lar.

**PEIXES** — Hoje você poderá aproveitar bem o dia se tratar de viver o com intenso dinamismo, aproveitando todas as chances que tiver de se projetar no cenário social e obter resultados práticos. Pessoas nascidas em Áries, ser-lhe-ão bastante úteis.

SUNAB INFORMA AS DONAS DE CASA

# "Preços Cadep"

A vigiar durante o mês de novembro

PRODUTOS	UNIDADE	VAREJO
Arroz branco 404	granel 1 k	1,30
Arroz amarelo 404	granel 1 k	1,40
Arroz branco extra	pacote 5 k	6,50
Arroz amarelo extra	pacote 5 k	7,00
Arroz amarelo escolhido	pacote 5 k	7,50
Açúcar refinado	pacote 1 k	1,05
Açúcar refinado	pacote 5 k	5,20
Extrato de tomate	— 200 g	0,75
Farinha de mandioca	granel 1 k	0,95
Farinha de trigo	granel 1k	1,25
Farinha de trigo	pacote 5 k	5,75
Feijão preto	granel 1 k	1,20
Fubá de milho	pacote 1 k	0,55
Fósforos	pacote 10 cx.	0,60
Leite natural	pacote 1 L	0,58
Leite em pó integral	lata 454 g	4,00
Leite em pó instantâneo	lata 400 g	3,90
Macarrão sem ovos	pacote 400 g	1,00
Macarrão com ovos	pacote 400 g	1,30
Massas para sopa	pacote 250 g	0,65
Maizena	pacote 200 g	0,85
Maizena	pacote 400 g	1,20
Maizena	pacote 800 g	2,10
Margarina vegetal	tabletes 100 g	0,45
Mortadela	— 1 k	4,50
Óleo de soja	lata 900 ml	3,10
Papel higiênico popular	rôlo 1	0,30
Sal refinado	pacote 1 k	0,40
Sal moído	pacote 1 k	0,30
Sabão em pedaço pequeno	pedaço 1	0,24

OBS.: Os preços máximos fixados na presente lista não abrangem todas as marcas comerciais. Os estabelecimentos filiados à CADEP, estão obrigados a ter pelo menos uma das marcas desses produtos por preços que não excedam aos fixados.

# Móveis Confôrto

Móveis Confôrto não liquida, nossos preços são baixos mesmo. Copo Fôrmica, mesa elástica com balcão cristaleira com 6 cadeiras Cr\$ 450,00.

Trio estofado Colonial, em espuma e curvín Cr\$ 295,00. Em Móveis Confôrto você compra mais com menos dinheiro, consulte nosso crediário.

Deodoro, 23 e Confôrto no Canto.



# Hoteis e Restaurantes

## HOTEIS

### SWENSON PALACE HOTEL

Apartamentos com telefone e rádio — suítes com telefone, televisão e geladeira  
Estacionamento para 50 veículos  
COM AQUELE CAFE MATINAL  
Rua Santos Saraiva, 400 — Fones 6385 e 6685  
Endereço telegráfico SWENSON — Florianópolis  
Preços especiais para viajantes

### LUX HOTEL

Seu lar fora de lar

O mais central da Capital do Estado

Sala de leitura — todos os quartos com telefone

Rua Felipe Schmidt, 9 — Florianópolis

### OSCAR PALACE HOTEL

Sente-se honrado em hospedá-lo  
Apartamentos — suítes — pátio para estacionamento — bar musical  
Telefones 3286 — 3638 — rede interna  
Florianópolis — Ilha de Santa Catarina

### MARIO HOTEL

A tradição da hospedagem florianopolitana

Rua Conselheiro Mafra, 26 — Fone 2968

### CACIQUE HOTEL

de Cândido Zapellini Sobrinho

Rua Felipe Schmidt, 53 — Fone 3440

Florianópolis

### NOVO HOTEL

Rua Cel. Pedro Demora, 1548 — Fone 6352

Estreito — Florianópolis

### MAJESTIC HOTEL

Rua Trajano, 4 — Fone 2276

No centro comercial da cidade

### HOTEL ROYAL

RUA JOÃO PINTO — FONES: 3951 - 2 - 3 N. 1.  
FLORIANÓPOLIS - SANTA CATARINA - BRASIL  
APARTAMENTOS - SUITES

BAR - JARDIM DE INVERNO - SALÃO DE RECEPÇÕES  
TELEFONE - RADIO - TELEVISÃO - GELADEIRA - AR CONDICIONADO  
AQUECIMENTO CENTRAL - LAVANDERIA - ESCRITÓRIO PARA HOSPEDES

### DRA. HELENA KRETZER PHILIPPI

CRM — SC 1052 — CPF 250342198

### OBSTETRICIA e GINECOLOGIA

Prevenção do Câncer Ginecológico  
Citologia Hormonal  
Colposcopia  
Esterilidade  
Parto Programado

Especialização no Hospital das Clínicas de São Paulo  
Santa Casa da Misericórdia de São Paulo  
Maternidade-Escola da Universidade Federal do Rio de Janeiro

Consultório: Edifício Aclub  
Rua dos Ilhéus n. 8 — 12º andar, sala 125.  
De 2a. à 6a. feira.  
Atende: Das 16,00 às 20,00 horas.

## RESTAURANTES

### RESTAURANTE OSCAR PALACE HOTEL

6º andar  
Diariamente refeição à la carte  
Aos sábados — a tradicional e famosa feijoadá  
Aos domingos — almoço festivo — buffet variado

### Churrascaria e Restaurante BLUMENAU

Serviços A La Carte  
Com abrigos para veículos  
R. Antonieta de Barros, 101 — Estreito — Fone 6429  
Florianópolis — Santa Catarina

### AQUARIUS

Restaurante e Lanchonete  
Na Lagoa da Conceição  
Ambiente selecionado

### MEU CANTINHO

Mein Echehen — Lanches Bar — Whiskyria  
Um ambiente ideal para você passar horas agradáveis saboreando um legítimo Scotch.  
Possui, ainda, um reservado especial para suas horas de lazer, acompanhado de um bom Whisky.

### LANCHONETE BEYRUTE LTDA.

Um ótimo ambiente onde você poderá fazer suas refeições, a preços acessíveis.  
Rua Felipe Schmidt, 39.

### PROFISSIONAIS LIBERAIS

### PROFESSOR JOSE ZANELLA

ADVOGADO  
Rua 15 de Novembro, 600-4º andar — sala 403  
Telefone 22-0079 — C.P.F. 005281969  
Blumenau — S.C.

### DR. EUGÊNIO DOIN VIEIRA

Secretário da Fazenda do Estado (1962-1964)  
Inspetor Fiscal de Rendas Internas (1965-1966)  
Membro das Comissões de Economia e Finanças da Câmara Federal (1966-1968)

### ADVOGADO E ECONOMISTA

(Registros OAB-SC 1.261, CREP — 7a. REGIAO-0126; CRC 9739, CPF — 006645709)  
Escritório de Advocacia Especializada em DIREITO TRIBUTÁRIO: I. RENDA, IPT, ICM, RECLAMAÇÕES — DEFESAS — RECURSOS.  
FUSÕES, TRANSFORMAÇÕES E DIVISÕES DE EMPRESAS.  
Rua Dos Ilhéus, 8 — Edifício Aclub — 8º, conj. 85  
Fone: 47-31 — Florianópolis — SC

### PROFESSOR HENRIQUE STODIECK

ADVOGADO  
Rua Frel Zaneca, 12 (entrada pela Allan Kardec)  
Telefone 2062 — Florianópolis  
C.P.F.: 002627499

### ADVOGADOS

Novo Endereço:  
Os Drs. Evilásio Caon e Roberto Sempalo comunicam aos seus clientes e amigos que transferiram seu escritório para a Rua dos Ilhéus, esquina com Rua Araújo Figueiredo — Ed. Jorge Daux, conjunto 5, onde permanecem à disposição.

### VIAJANTE INSPETOR

COMÉRCIO E REPRESENTAÇÕES G. SOÇAS S. A., precisa de um viajante, para percorrer todo o Estado de Santa Catarina. Os interessados deverão possuir carteira de motorista, e conhecimentos das principais praças das Regiões: Norte, Sul e Centro do Estado.  
Informações a Rua Santos Saraiva, 881 — Estreito, no horário comercial.

### DR. ROBERTO CZERNAY

ORÇODIA-DENTISTA  
Implante e transplante de dentes — Perfeição operatória pelo sistema de alta rotação — Tratamento indolor — Prótese fixa e móvel. Consultório: R. Julieta, 2º andar — sala 203 — Rua Jerônimo Coelho, 233 — horário das 15 às 19 horas.

### DR. ANTÔNIO SANTAELLA

Professor de Psiquiatria da Faculdade de Medicina — Problematiza Psiquiatria Neuross — DOENÇAS MENTAIS

Consultório: Edifício Associação Catarinense de Medicina, Sala 13 — Fone 22-08 — Rua Jerônimo Coelho, 330 — Florianópolis

### Dr. ALDO AVILA DA LUZ

### ADVOGADO

C. P. F. — 0017766289

### Dr. Carlos Alberto Barbosa Pinto

CRM — 583-SC — CPF 00264209  
Ex-Estagiário Maternidade Escola Laranjeiras  
Clínica de Senhores — Pré-Natal — Preparação — Psico-Profílica Para Maternidade — Citologia  
Consulta das 16 às 20 horas — Diariamente.  
Consultório — Ed. APLUB — sala 76 — 7º andar.

### DR. EDMO BARBOSA SANTOS

Cirurgião Dentista  
Horário: de 2a. à 6a. feira, das 14 às 19 horas.  
Rua Osório, 18 — Edifício Solar — Sala 13  
ATENDE PATRONAL DO INPS

### DR. SEBASTIÃO MARTINS DE MOURA

### Cirurgião Dentista

Prótese Alta Fixação — Tratamento indolor. Atende pela manhã, das 8 às 11 hs. e à tarde das 16 às 18,30 hs. Exclusivamente com hora marcada. Edifício APLUB — sala 53 — 5º andar — tel. 4671

### OSMUNDO WANDERLEY DA NOBREGA

(CPF — 001844209)  
Pareceres e Consultas Jurídicas  
C. A. SILVEIRA LENZI  
(CPF — 001948329)  
Advocacia de 1a. e 2a. instância — Justiça do Trabalho  
Atendimento ao Interior  
Escritório: Praça XV de Novembro, 21 — Conj. 303  
Telefone 2511  
Florianópolis

### ATENÇÃO

Estamos em franca promoção na venda de Lotes no excelente loteamento  
BAIRRO YPIRANGA  
(R. do Grupo Escolar A. Wanderley Junior, em Barreiros)  
Aproveitem estamos vendendo à vista ou em prestações, mesmo sem entrada. Esta oferta é por tempo limitado.  
Venha visitar-nos diariamente de domingo a sexta-feira no próprio local, ou pelo fone 39-07.

### PROCON — Procuradoria e Contabilidade Ltda.

Resp. Técnico: Nivaldo N. Hübener  
CPF — 001755109  
Registro CRCSC — 1108  
Escritas Contábeis e Fiscais  
Declarações de Imposto de Renda  
Organização de Empresas  
Procuradoria Administrativa  
Endereço: Rua Victor Meirelles, n. 30 — Sala "A"  
Caixa Postal, 604 — Florianópolis — Santa Catarina

### Drs. WALDEMIRO CASCAES OSNI REGIS

### MARIO CLIMACO DA SILVA

Advogados  
Ac. Ricardo Maciel Cascaes  
Solicitador  
Mandados de segurança, ações de despejo, de desquite, possessórias, de usucapião, de cobrança, de indenização, testamento, usufruto, inventários, etc.  
Ações criminais. Questões trabalhistas e previdenciárias. Recurso e acompanhamento de processos perante o Egrégio Tribunal de Justiça do Estado. Consultas e pareceres.  
Ed. Jorge Daux — conj. 4 (sobreloja) — Tel. 4303  
Rua dos Ilhéus, esq. Araújo Figueiredo.  
Expediente: das 9 às 11 e das 14 às 18 horas.  
CPF's: 001834409 — 000100491 — 002671129

### AÇÕES

COMPRAMOS A VISTA

Fon. 181 — Itajaí — Rua Tijucas, 14

### EM FLORIANÓPOLIS ALUGUE UM CARRO

E DIRIJA-VOCE MESMO PROCURE AUTO

### LOCADORA CUELHO

GALERIA COMASA — LOJA 4  
FONE — 2765

### "CASA DAS LOUÇAS"

(Cherem Netto & Cia. Ltda.)  
MAIS ESPECIALIZADA DO RAMO — OS MELHORES PREÇOS — ESTREITO — RUA GAL. LIBE  
— Em frente à Bittencourt, N. 200  
— Em frente à churrascaria "GUACIARA" — Jogos de Jantar — Chá — Café — Jogos de Cristal e Vidro — Tudo para Restaurantes — Bares — Hotéis — Peças avulsas — pratos — xícaras — canecas, vasos — bibelôs — leiteiras — aquecedores, etc. Faz reposição de peças de jogos de porcelana, de qualquer marca e de Cristais Hering

### EDIFÍCIO SANTOS DUMONT

CR\$ 350,00

Mensal situado ao lado da Praça Santos Andrade prazo de entrega, março de 1972, com as mensalidades acima sem entrada, financiados em 15 anos as suas ordens.  
ED. SANTOS ANDRADE — ED. VENEZA — ED. AUGUSTO (pronto) — ED. ED. VILHA RICA — ED. PASSEIO — ED. TANGARÁ — ED. MURICI — ED. DOM IGNACIO — ED. ARAUCARIA — ED. PERNAMBUCO — ED. DUCA DE LACERDA.  
Para informações e vendas A Vendedora de Apartamentos Santos Imóveis Ltda. Praça Santos Andrade n. 39 — 1º andar — Fones 23-33-53, 24-14-88, 24-14-91, 24-14-93 e 24-44-62 — Curitiba.  
Horário de 8 às 19 horas, inclusive aos sábados, domingos e feriados. Não fechamos nas refeições. Em Florianópolis à R. Deputado Edú Vieira, 24 — Pantalal com Otávio A. do Espírito Santo.

### ATENÇÃO

Costura-se para homens, senhoras, crianças e em geral.  
MELLO CONFECÇÕES

Com Especialização em Camisas  
Tratar com Mello ou dona Maria Teresa à rua Alvarez de Carvalho, 34, esquina com Felipe Schmidt — 1º andar. — sala 3 — Fone 2272.

### BUREAU DE COBRANÇAS

Drs. ANTONIO CARLOS VIEIRA  
HYLTON GOUVEA LINS  
Rua dos Ilhéus, n. 14 — Caixa Postal. 294  
Telefone: 4059  
Florianópolis — Santa Catarina

### IMPRESSOS RÁPIDOS

A PREÇOS CRITERIOSOS CONSULTA: INDUSTRIA E COMERCIO AUXILIADORA LTDA.  
Fones — 361 e 349 — C. P. 137 — End. Tel. "ICAL"  
Rua Coelho Neto, 160/170 — Rio do Sul — S.C.

### Drs. SADI LIMA e UBIRAJARA DIAS FALCÃO

— ADVOGADOS —  
Cobranças Judiciais para Empresas, Causas Cíveis, Trabalhistas e Criminais  
Rua Cel. Pedro Demora, 1548 — Fone 6352  
ESTREITO — FLORIANÓPOLIS

### DR. ROBERTO MOREIRA AMORIM

DOENÇAS DA PELE  
— Las Unhas — Do Couro Cabeludo — Micose — Alergia — Tratamento da Acne Pele Neve Carbônica — "Peeling".  
DEPILAÇÃO  
Ex-Estagiário do Hospital das Clínicas da Universidade de São Paulo.  
CONSULTAS: Diariamente, a partir das 15 horas  
CONSULTÓRIO: R. Jerônimo Coelho, 325 — Edifício Julieta — 2º andar — sala 205 — Fone 4438.

### RODOVIARIA EXPRESSO

### BRUSQUENSE S. A.

Partidas para FLORIANÓPOLIS para.  
BLUMENAU — Direto às 15,00 e 17,30 horas.  
Via Tijucas, Pôrto Belo, Itapema, Camboré e Itajaí, às 07,30 — 10,00 — 11,30 — 13,00 — 18,00 horas  
Nova Trento, às 07,00 — 13,00 e 18,00 horas.

### VENDE-SE CASA

Por motivo de viagem uma casa mista com dois quartos, area, envidraçada, sala de visita, copa, cozinha e banheiro todo em azulejo, área de serviço, amplo, quintal, não tem habita.  
Tratar a rua Custódio Fermínio Vieira, 72 — Saco dos Limões.

# De giro em giro

Domingo teremos a 2.ª Etapa do 1.º Torneio Internacional de Fórmula 2, em Interlagos. Os Pilotos brasileiros, argentinos e italianos que participam desse Torneio, disputam também o "Trocéu Dois Mundos", que é liderado por Carlos Ruesch da Argentina. Nos intervalos das duas baterias será dado continuidade ao Campeonato Brasileiro de Fórmula Ford, onde apareceu como líder o paulista Pedro Vitor Delamare.

Para esta 2.ª etapa, em Interlagos, houve uma pequena mudança, tanto de Pilotos como de carros. Os n.ºs 4 e 5, respectivamente de François Cervert e Rolf Stommelen não vieram ao Brasil. O de n.º 9 está sendo pilotado por Jean Pierre Jarrier, ao invés de Niki Lauda. O de n.º 11 será tocado por Luiz Pereira Bueno e Lian Duarte. O n.º 12, que seria de François Migault, será pilotado por José Ferreira o "Giu", que tocou o de n.º 17 na 1.ª prova, e quebrou. O de n.º 21 será tocado pelo italiano Spartaco Dini. Cláudio Francisco está a espera de seu novo carro que a estas horas já estará desembarcando em Vitória. São 10 carros antes da 1.ª bateria "rodou" numa curva bateu o "quadr-rail" e queimou-se totalmente. Continuará com o n.º 22

A FCA recebeu de sua co-irmã do Paraná, convite dirigido aos seus pilotos, para participarem da Prova "Cascavel de Ouro" na cidade de Cascavel. Antonio Dias Ramos de Itajaí, já está inscrito para a prova.

O Presidente da FCA entrou em

contacto com o Presidente da "Paranaense" para tratar da realização daquela prova que já tivemos oportunidade de anunciar. A respeito dessa prova, tivemos a oportunidade de bater um papo com o Murilo, e este nos mostrou seu "FUSCAO" recentemente adquirido, e que está sendo preparado para esta competição. Nelson Di Bernardi também está com seu "Carango" em ponto de "bala". Além da Prova de fundo haverá uma prova preliminar para estreantes e novatos, isto foi o que nos informou Ronaldo Oliveira, Diretor de Competições da FCA. Estas provas serão somente para Pilotos Catarinenses. E a data?

Cuidem-se os Irmãos Pittipaldi. Pois conforme declarações de Ronnie Peterson, o "Sueco Voador" — ele só tem amigos fora das pistas — nelas entra sempre para ganhar. Se "véro" for!

Os comentaristas automobilísticos do Rio e São Paulo que estão acompanhando as Provas de Fórmula Ford, ora se realizando em Interlagos, acham que alguns dos Pilotos Gauchos ainda são "novatos" em Fórmula Ford — O que estarão pensando então os comentaristas estrangeiros? — Comentam os "nacionais" que as "rodadas" foram além das normais.

A renda da 1.ª Prova do Torneio de Fórmula 2, realizada domingo em Interlagos foi de Cr\$. 850.000,00. Bateu todos os recordes de bilheterias em nossos autódromos.

# No setor amadorista

A diretoria do Aldo Luz está aguardando resposta da correspondência que foi enviada ao diretor de remo da Confederação Brasileira de Desportos, dr. Renato Borges da Fonseca, sobre a promoção da Regata Internacional que o Clube catarinense pretende realizar em maio de 72.

O clube alista estará participando da regata internacional promovida pela Federação Gaucha em fins de mês em curso, lá na raia do Guaíba. O clube alviburo, participará dos pares de Oto, Quatro Com e Dois Sem.

Riachuelo e Martinelli que também receberam convites ainda não se decidiram se estarão ou não presentes a esta competição de âmbito internacional.

O Carioca Denis Clemente com o Barco Easy Rider, venceu a última regata em disputa do 14.º Campeonato Brasileiro de barcos da classe "Lightning", somando ao todo 108 pontos ficando com o título nacional.

No Congresso de Encerramento do campeonato de barcos da classe "Lightning" ficou decidido que Florianópolis, sediará o próximo certame nacional em 1972.

Méquinho, o mais brilhante exadrestre nacional da atualidade, deverá estar presente a inauguração do tabuleiro gigante que está sendo construído na praça Generoso Marques em Curitiba na qualidade de convidado especial da Prefeitura Municipal.

Méquinho já foi consultado sobre a possibilidade de sua presença, mas ainda não se decidiu sobre sua presença na inauguração do tabuleiro gigante, cujas obras prosseguem em ritmo acelerado. O tabuleiro terá 64 metros quadrados e as peças que foram desenhadas por Jurez Machado, serão de tubos plásticos medindo algumas delas 1,60 metros.

Em janeiro teremos o "ILO RALLYTUR", organizado pelo Departamento de Rallye da FCA e Diretur da PMF. Comenta-se que a largada será dada no Balneário de Camboriú, e terá um percurso aproximado de 260 quilômetros.

Já retornou a nossa "ilha", o Diretor de Rallye da FCA — Leércio Costa — Em breve bate-papo com o mesmo, tivemos oportunidade de sentir seu entusiasmo pelo Esporte Motor.

Provavelmente teremos no próximo ano um grande "Rallye" interestadual. Deverá sair e chegar a Florianópolis. O pernoite da 1.ª Etapa e a largada da 2.ª deverá ocorrer na cidade de Pelotas RS. A noite haverá uma churrascada de confraternização na Fazenda do "Nenen". Os levantamentos do percurso já vem sendo efetuados a mais de um ano, por um colaborador da FCA e FGA. A data será posteriormente marcada, pois depende também de uma "Bóda" a realizar-se naquela cidade gaúcha: "Giro Alto" para o "Nenen"

Conforme informações colhidas junto a Tesouraria da FCA, este ano um único Vereador Florianopolitano — João Otávio Furtado — colaborou com os "cofes" da entidade. "Giro alto" para ele.

KART... As competições dessa modalidade de esportes parou novamente em nossa "ilha". Anunciou-se a realização de um Torneio da Ilha, realizaram a 1.ª Prova do mesmo e fim. O que falta?

O ginásio do Ibirapuera lotado, viu a apresentação dos mágicos jogadores de basquetebol OS HARLEM GLOBETROTTERS, diante da equipe do New York Nationals, que apresentou a vitória dos primeiros no 85x76, estreando em quadras paulistas neste seu novo giro pelo país.

Os negros dos Harlem Globetrotters estão com apresentação marcada para o ginásio da FAC, para fins do mês em curso, com uma única apresentação quando uma vez mais terá como sparring o New York Nationals.

Para a disputa do páreo em referência, o Aldo Luz e o Riachuelo já constituíram as suas garnições. O alviburo, que inicialmente pretendia ir com Nelson Chierighini e Antônio Vilela e depois com Nelson e Edson Pereira, não irá com nenhuma das duas formações. Quem o técnico Alvaro Elpo designou para formar a dupla para o segundo páreo foram Edson e Vilela, ficando Nelson Chierighini para formar o quatro com timoneiro, com Martin, Gilberto e Alfredo para disputar em Pôrto Alegre, dia 28 regata Fundação do Remo na qual Edson e Vilela também correrão isto se conseguirem bom tempo na regata do dia 14.

Para a disputa do páreo em referência, o Aldo Luz e o Riachuelo já constituíram as suas garnições. O alviburo, que inicialmente pretendia ir com Nelson Chierighini e Antônio Vilela e depois com Nelson e Edson Pereira, não irá com nenhuma das duas formações. Quem o técnico Alvaro Elpo designou para formar a dupla para o segundo páreo foram Edson e Vilela, ficando Nelson Chierighini para formar o quatro com timoneiro, com Martin, Gilberto e Alfredo para disputar em Pôrto Alegre, dia 28 regata Fundação do Remo na qual Edson e Vilela também correrão isto se conseguirem bom tempo na regata do dia 14.

Ainda em referência ao segundo páreo do programa da regata do dia 14, na baía sul, o técnico O-rildo Lisboa não mais mandará a raia a dupla Eduardo Gomes Azevedo Filho — Paulo Tzeliskis, campeão catarinense. Vai mandar outra dupla campeã há dois anos: Elpidio Araújo — Paulo Tzeliskis, que terá o mesmo tempo na regata do dia 14.

# Educação Física é obrigatória

Em todas as escolas do país, a prática da Educação Física é agora obrigatória. O Presidente Médici assinou decreto regulamentando a Lei 4.024 de 20 de dezembro de 1961, que estabeleceu a obrigatoriedade.

Mas, segundo a exposição de motivos do ministro Jarbas Passarinho, a tentativa de implantar a prática orientada das atividades físicas nas escolas vem de muito antes desde 1851, a começar pelas instituições dos municípios da Corte.

Hoje, salientou o ministro, a necessidade de educação física é muito maior, pois a vida moderna trouxe grandes facilidades e conforto material às pessoas. Assim, elas não fazem os esforços indispensáveis ao equilíbrio orgânico e são conduzidas a um sedentarismo desgastante.

Além, disso a exposição de motivos, a prática "desenvolve e aprimora as forças físicas, psicológicas e sociais do educando". Não é mera coincidência o fato de as nações desenvolvidas darem amplo e decisivo amparo as atividades físicas estudantis.

A regulamentação nos termos do decreto será aplicada da seguinte forma:

No ensino primário — atividades de caráter recreativo, de preferência as que favorecem a consolidação dos hábitos higiênicos e desenvolvimento corporal e mental harmônico, o despertar do espírito comunitário, da criatividade do senso moral e cívico.

No ensino médio — atividades que contribuam para o aproveitamento integrado das potencialidades, psíquicas e morais do indivíduo. Os objetivos são a conservação da saúde, a perfeita sociabilidade, o fortalecimento da vontade, o estímulo as tendências de liderança e implantação de hábitos sadios.

No ensino superior — práticas predominantemente esportivas, sobretudo as que conduzam à manutenção da patidão física adquirida e a conservação da saúde. Deve-se ainda dar atenção às atividades que integrem o estudante no campus universitário e consolidem o sentimento comunitário e de nacionalidade.

A aptidão física segundo o decreto, constitui referência básica para orientar o planejamento, controle e avaliação da educação física, desportiva e recreativa. A iniciação esportiva deverá ser incluída obrigatoriamente, a partir da quinta série de escolarização.

Nos cursos noturnos do ensino primário e médio, para adultos, a orientação das atividades físicas será análoga à do ensino superior.

# Vasto Verde campeão de voleibol

A diretoria da Federação Atlética Catarinense fez realizar no fim de semana, as disputas do campeonato estadual de voleibol masculino, tendo por local a cidade de Blumenau. O Campeonato que foi desdobrado em apenas um turno, envolveu as equipes do Vasto Verde, Ginástica, Bandeirante e Ipiranga. O clube vastoverdino do bairro da Velha de Blumenau, conquistou pela sexta vez consecutiva ficar com o título deste esporte.

Vejam os resultados dos jogos:

Vasto Verde 3 x Ginástica 0 — parciais de 15 x 10, 15 x 10 e 15 x 12

Vasto Verde 5 x Bandeirante 0 — parciais de 15x9, 15x8 e 15x2.

Vasto Verde 3 x Ipiranga 2

Ginástica 3 x Ipiranga 1

Ginástica 3 x Bandeirante 2

Os atletas que conseguiram o hexa campeonato para o Vasto Verde foram os seguintes: Udo, Valmor, Elmo, Agenor, Romeo, Carlito e Zé Carlos. O elenco do Ginástica de Joinville, foi o vice campeão.

# Falando de cadeira

Gilberto Nahas

Li pelo menos três entrevistas dadas pelo Presidente da Federação Catarinense de Futebol, duas em jornais de Blumenau e uma em um informativo "Pinleirão", do Paraná. Em todas, o Presidente, à guisa de defender-se das inúmeras críticas que vem recebendo a sua administração, faz questão de declarar que a Capital, até hoje não se conforma de ter na Presidência um homem do interior. Não é bem assim, pois a maioria dos clubes e Ligas são do interior, e eles aqui vem, dão entrevistas, queixam-se amargamente da atual situação do futebol de Santa Catarina e da administração atual. Isso tudo é verdade, mas o que faz pasmar mesmo, é que esses mesmos senhores, tão logo tenha uma reunião ou um jantar, ficam mudos, esquecem-se de que a personalidade deve ser mantida dentro de uma linha respeitosa de oposição. Deduzo então que nada valem as críticas de esquinas, e até mais do que isto, os ataques à Entidade e seu Presidente. Alguns contudo, raríssimos mesmo, mantêm a mesma linha de conduta de tempos anteriores. Mas a maioria é apenas oposição na rua, para a imprensa. Nesse emaranhado todo salvam-se algumas Ligas que tem a dirigidos homens despidos de vaidade, trabalhando em silêncio, e quando aqui vem, são oposição mesmo, não mandam dizer.

Fazem alguns dias recebi correspondência de um dos Presidentes de Liga e esse me fazia sentir que a reunião de Conselho Arbitral realizada fazem alguns dias, não podia opinar sobre o campeonato

# Finais de basquete não têm data marcada

Os jogos do turno final do campeonato catarinense de basquetebol adulto ainda não tem data. A diretoria da Federação Atlética Catarinense, desportista Carlos Alberto Brognolli, da qual é presidente, falando a imprensa disse que ainda não sabe a data para a realização dos jogos. Esclareceu todavia que pretende terminar o campeonato dentro da temporada atual.

Luiz Carlos Machado, treinador do Clube Doze de Agosto, falando

ou taxas. É uma verdade que endosso, pois o Art. 49 dos Estatutos em seu Parágrafo único, diz que competirá a Assembléia Geral a aprovação do regulamento do campeonato bem como estabelecer as exigências que devam ser cumpridas pela Associação que pertença a Divisão Especial.

Nessa reunião, concordo. Mas na passada, embora tal assunto pertença a Assembléia, vi as assinaturas dos Presidentes de Clubes que assinaram a Ata, aprovaram um regulamento geral do certame e as taxas. Não valendo aquilo do ano passado, nem as partidas então valem, nem o América é campeão.

Se não foi na época convocada uma Assembléia, errou a Administração mas que é válida a palavra dos dirigentes é verdade. Finalmente eles jogaram, autuaram juízes ou prefeitos, contraíram atletas, as Ligas enviaram boletins de arbitragens etc... e só os árbitros não receberam, me parece uma falta de consideração e de compromisso assumido. Mas em se falando em Estatutos, me parece que nunca foi levado muita sério, é um papel sem valor para muitos pois se lermos detidamente veremos em seus artigos 7.º e 8.º letra "J" os poderes que tem uma Assembléia, capazes de mudar radicalmente tudo. Quanto as taxas de arbitragens a 650,00 por clube, num total de 13, sabemos que eram 7 árbitros a 700,00 e dá 4.900,00 no total, sobrando e dá tão Cr\$ 3.550,00 que dizem, é uma fonte de renda para PCF. Que se mude esse sistema e pague-se no ato.

a reportagem sobre o problema de ser prolongada a temporada de 71 com os jogos decisivos do certame de basquetebol disse não acreditar nesta hipótese pois a FAC poderá programar jogos durante a semana, para que o certame ganhe seu término em 71.

Clube Doze de Agosto da Capital Vasto Verde de Blumenau, União Palmeiras de Joinville e Ipiranga de Blumenau são os finalistas que lutarão em busca do título de 71.

# Da notícia ao comentário

Bom mesmo de bola. Beto foi embora. Deixou o Figueirense, onde se revelou e se tornou, em pouco tempo, o seu ponto alto e o seu grande ídolo. Perdeu o futebol da Capital, porque o Figueirense, em que pese o esforço de sua diretoria, precisava de dinheiro, mesmo pouco, para poder pagar aos que ficaram para, talvez um dia, se virem cobçados por outros clubes, mais capacitados financeiramente. Embora lamentando o enfraquecimento do futebol florianopolitano que atravessa dias somrios, satisfaz-nos saber que Beto continua em Terras de Santa Catarina, servindo um grêmio de expressão que, quem sabe, um dia estará projetando-se como uma força do futebol brasileiro, com possibilidades de Beto, mostrando o fino do seu futebol, aguçar a cobiça dos grandes do país, o que poderão levá-lo à seleção brasileira. Sabemos que Beto, simples e modesto, contenta-se em ser apenas o bom zagueiro de área que serve o seu clube com amor e dedicação. Porém, se dele o Brasil necessitar e souber fazer jus à honraria, então Beto nos fará sentir mais ambiciosos, quando se trata de conquistar um sul-americano ou mundial.

Com Beto no América, que trava a batalha para se ver campeão do Centro Sul, muito figueirense está se sentindo americano, porque, apesar de sua saída das fileiras alvinegras, o colôred zagueiro ainda tem a sua legião de fans no Figueirense e, porque não dizer no futebol da Capital, que sabe e naltceer os méritos dos seus filhos, mesmo em plagas próximas ou distantes. No América, ele vai ganhar o que merece. Vai ter o que o Figueirense não lhe pode dar, com técnicos de gabarito, melhor preparo físico e toda as-

sistência necessária a um melhor rendimento. E mostrando tendência para progredir sempre, queremos acreditar que o player irá longe, muito longe, isto se circunstâncias adversas não detem a sua marcha.

No momento é excelente para exportar nossos craques, visto a situação financeira dos nossos dois representantes na Divisão Especial — Avai e Figueirense — terem muitos jogadores vivendo exclusivamente do futebol e ser impossível mantê-los a temporada oficial do próximo ano que poderá ter início em março. Até lá, ganhar dinheiro com o futebol, só mesmo tendo muita sorte com a venda dos atestados liberatórios dos jogadores, por já, por tantas vezes, ficou provado que, os jogos amistosos dão grande prejuízo e, com um campeonato estadual, mesmo tendo muita sorte na classificação, perde-se muito dinheiro, porque o profissionalismo futebolístico é um negócio muito caro. Veja-se, por exemplo, o Campeonato Nacional de Clubes, que aí está. Está ele sendo salvo pelo Conselho Nacional de Desportos que custeia os aviões que transportam as delegações de um Estado para outro e vice-versa. Um clube pode conseguir, com suas apresentações, arrecadações astronômicas, porém quanto mais se projeta mais terá que gastar pois não pode deixar dinheiro em caixa, em vista da necessidade sempre presente de aplicá-lo na melhoria dos seus elencos.

É a realidade do futebol brasileiro que tem o maior galardão mundial, mas que precisa projetar-se cada vez mais, não importa quantos títulos puder obter, porque sabe que não pode facilitar com tantos países procurando passá-lo para trás.

# Remo

Uma das providências que, cedo ou tarde, a Diretoria da Federação Aquática de Santa Catarina terá que tomar, concerne à eficiência e comodidade dos árbitros de chegada, por ocasião das regatas. Quando efetuadas na baía sul, com partidas das garnições nas imediações da sede do Clube Náutico Riachuelo é chegada no aterro da Prainha, próximo ao prédio da Assembléia Legislativa, os senhores a quem a entidade entrega a incumbência de controlar a chegada dos barcos encontram sempre dificuldades na missão confiada, pois têm que se postar no meio do público que, às vezes, principalmente quando dois ou mais barcos estão para chegar juntos ou quase juntos, neles esbarram, atrapalhando-lhes a visão, mas não a das pernas. Todavia, não poderão evitar sempre, a contusão assim. Sabemos disto, porque na falta de elemento indicado a missão, várias vezes tivemos que emprestar a nossa colaboração à FASC, a convite de seus dirigentes, atuando como juizes de chegada.

Campeonato Citadino de Remo. Ao invés do lado da terra, eles poderão trabalhar melhor e mais descansados do outro lado da raia, no mar, utilizando, para tanto, uma lancha, a não ser que a FASC já construa uma prancha permanente de 2x2 metros, nas quais, além dos controladores de chegada, poderá permanecer a imprensa. Com a palavra, pois a Federação Aquática de Santa Catarina.

Azuir Soares, que há pouco retornou às lides remísticas, pois foi um dos grandes ausentes da última regata, não foi considerado apto pela direção técnica martinelli para formar dupla com seu irmão Mauro para a disputa do segundo páreo do programa em outubro. Azuir precisa treinar muito para conseguir sua melhor forma e ficando de sua indicação de dois, será timoneiro no seu lugar entrou Iomar Costa, uma das boas revelações rubronegras dos últimos tempos, que vem

se dando bem com Mauro Soares. Vamos ver como se sairá dia 14 a nova dupla.

Para a disputa do páreo em referência, o Aldo Luz e o Riachuelo já constituíram as suas garnições. O alviburo, que inicialmente pretendia ir com Nelson Chierighini e Antônio Vilela e depois com Nelson e Edson Pereira, não irá com nenhuma das duas formações. Quem o técnico Alvaro Elpo designou para formar a dupla para o segundo páreo foram Edson e Vilela, ficando Nelson Chierighini para formar o quatro com timoneiro, com Martin, Gilberto e Alfredo para disputar em Pôrto Alegre, dia 28 regata Fundação do Remo na qual Edson e Vilela também correrão isto se conseguirem bom tempo na regata do dia 14.

Ainda em referência ao segundo páreo do programa da regata do dia 14, na baía sul, o técnico O-rildo Lisboa não mais mandará a raia a dupla Eduardo Gomes Azevedo Filho — Paulo Tzeliskis, campeão catarinense. Vai mandar outra dupla campeã há dois anos: Elpidio Araújo — Paulo Tzeliskis, que terá o mesmo tempo na regata do dia 14.

### II CURSO PREPARATÓRIO DE INGRESSO A MAGISTRATURA

Com vistas a realização de novo concurso para Juiz de Direito vamos promover o segundo curso preparatório de ingresso na Magistratura, a partir do dia 15 de novembro fluente. Inscrições, na caixa n. 1, da agência do Banco do Estado de Santa Catarina, em Florianópolis. As aulas serão ministradas no Colégio Imaculada Conceição, primeiro andar, das segunda às quinta-feiras, a partir das 20 horas. Melhores informações com os professores Aroldo Joaquim Camilo (fone 3705), Volney Ivo Carlini (4665) e Napoleão Xavier do Amarante (4602). No último Concurso de Juiz de Direito, todos os candidatos aprovados foram preparados pelo nosso curso.

### JUIZO DE DIREITO DA SEGUNDA VARA CIVIL DA CAPITAL

#### Edital de Citação com o prazo de trinta (30) dias

O Doutor RID SILVA, Juiz de Direito da 2ª Vara Civil da Comarca de Florianópolis, Estado de Santa Catarina, na forma da lei, FAZ SABER aos que o presente edital virem, ou dele conhecimento tiverem que, por parte de JANUÁRIO FLORENTINO DA SILVA, foi requerido em Ação de Usucapião de uma área de terra de 1.400,00 m<sup>2</sup>, com duas casas de madeira edificadas no mesmo, situado à rua João Alcântara da Cunha, s/n. — Coqueiros, nesta Capital. O terreno tem as seguintes dimensões e confrontações ao norte (50m), com o final da rua João Alcântara da Cunha, ao sul (50m), com propriedade de Isolina Fontes da Silva; a leste (28m), com propriedade de Maria José da Silva; e a oeste (28m), com propriedade de Celso Schweitzer. E, para que chegue ao conhecimento de todos, mandou expedir o presente edital que, será afixado no local de costume e publicado na forma da lei. Dado e passado nesta cidade de Florianópolis, Estado de Santa Catarina, aos vinte e um dias do mês de setembro do ano de mil novecentos e setenta e um. Eu, Jair Borba, Escrivão o subscreevo. Rid Silva — Juiz de Direito.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA  
CENTRO DE EDUCAÇÃO  
DEPARTAMENTO DE METODOS DE ENSINO  
COLÉGIO DE APLICAÇÃO

#### EDITAL 1/71

De ordem do Senhor Diretor do Colégio de Aplicação da Universidade Federal de Santa Catarina, faço público que de 2ª a 6ª feira das 13.00 às 17.00 horas, de 3 a 27 de novembro, estará aberta na secretaria do Colégio de Aplicação, na Trindade, a inscrição para os Exames de Seleção à 1ª série do Curso Ginasial.

A inscrição será feita à vista de requerimento dirigido ao Diretor e serão necessários os seguintes documentos:

- a) Certidão de Nascimento;
- b) Atestado de Vacina Antivaricólica;
- c) Uma Fotografia 3x4.

O candidato deverá ter nascido no período de 1960/1961 e 1962.

Para que chegue ao conhecimento dos interessados, lavrou-se o presente Edital, que será afixado nesta secretaria e publicado pela imprensa desta Capital.

Secretaria do Colégio de Aplicação da Universidade Federal de Santa Catarina, aos vinte e sete dias do mês de outubro de mil novecentos e sessenta e um.

Wally Bernardini

Secretária — Registro 4.928

Edio Chagas

Inspetor

VISTO:

Stela Maria Nespolini

Diretora

### DR. CLOVIS PRUDENCIO

ODONTÓLOGO — CRO-SC. 315

Ex-Diretor Presidente do Hospital de Caridade e Maternidade "JONAS RAMOS" de Caçador, e respon sável pelo Serviço de Traumatologia e Cirurgia Oral.

Estagiário do Instituto Estomatológico e Centro de Estudos de Implantes CBS no Brasil — São Paulo.

Curso de Especialização em Implantes Artificiais Membro da Associação Brasileira de Implantologia

#### ESPECIALIDADES

PRÓTESE IMPLANTADA E CONVENCIONAL

CIRURGIA E TRAUMATOLOGIA ORAL

ODONTOLOGIA CLÍNICA

Consultório: GALERIA COMASA — 9º Andar — sala 904

Horário: das 8 às 12 — 14 às 20 horas.

### LOTES VENDEM-SE

Vendem-se ótimos lotes de terreno nas Praças da Saudade, do Meio e Itaguacú.

Pagamento à vista ou facilitado.

Vêr e tratar na Wali Painéis, Praia do Meio.

Fone 24-13 com João Carlos.

### AÇÃO DO CLUBE DOZE

Por motivo de mudança desta Capital, vende-se uma ação do Clube 12 de Agosto. Tratar pelo telefone 24-13, com João Carlos.

### CERTIFICADO EXTRAVIADO

Foi perdido o certificado de propriedade do veículo marca Ford F-600, placas 50-0640 pertencente ao Sr. Geraldino M. da Silva.

### TRANSFERE-SE CASA NA COHAB

Interessados deverão tratar na Cohab — quadra 48 — lote 12.

### ALUGA-SE DEPÓSITO

Precisamos alugar depósito com 200 m<sup>2</sup> ou mais, no centro. Prédio térreo. Informações para o fone 4637.

### VENDE-SE

Vende-se casa no melhor ponto. Av. Trompowsky n. 23-A. Tratar das 9 às 11 horas pelo fone 2022.

### Associação dos Cronistas Esportivos de Santa Catarina

Assembleia Geral Extraordinária  
Edital de Convocação

De acordo com dispositivos estatutários convoco os membros associados desta Entidade para que compareçam a Assembleia Geral Extraordinária a ser realizada no próximo dia 5 de novembro, às 20 horas em primeira convocação e às 20,30 horas em segunda convocação, tendo por local a sua sede social em Florianópolis, Santa Catarina, com a seguinte Ordem do Dia:

1º — Programação de atividades para 1972.

2º — Assuntos de interesse da Classe.

Florianópolis, 1º de novembro de 1971.

Lauro Soncini — Presidente.

### JUIZO DE DIREITO DA COMARCA DE SÃO JOSÉ

#### Cartório do Civil

#### EDITAL DE CITAÇÃO COM PRAZO DE 20 DIAS

O Doutor ALBERTO LUIZ DA COSTA, Juiz de Direito da Comarca de São José, Estado de Santa Catarina, na forma da lei, etc.

FAZ SABER a todos quantos o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem que pelo presente ficam citados os senhores EDSON CORREA e AMANDINO CORREA NETO para contestarem, querendo, os termos da ação ordinária de cobrança n. 56/71, que lhes é movida por Companhia Catarinense de Crédito, Financiamento e Investimentos, conforme petição e despacho a seguir transcritos: "Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Comarca de São José, Companhia Catarinense de Crédito, Financiamento e Investimentos, com sede na cidade de Florianópolis, à rua Trajano, 16, sob controle acionário do Banco do Estado de Santa Catarina, por seu advogado, infraassinado (doc. n. 1), vem, respeitosamente, à presença de V. Exa. expor e requerer o seguinte: A suplicante é credora de Edson Correa e Amandino Correa Neto, ambos, brasileiros, casados, o primeiro comerciante e industrial, sendo os dois residentes e domiciliados nesta Comarca, à rua São José, n. 226, Campinas, da quantia de Cr\$ 9.445,92, representadas pelos títulos de crédito anexos de ns. 347/68 a 358/68, no valor de Cr\$ 787,16 cada um, com vencimentos em 28.02.69, 30.03.69, 29.04.69, 29.05.69, 28.06.69, 26.08.69, 25.10.69, 25.09.69, 24.11.69, 24.12.69 e 23.01.70, respectivamente. Visto ter sido impossível receber amigavelmente o crédito referido, requer a V. Exa. com fundamento no artigo 298 XIII CPC, a citação dos devedores, para, no prazo de 24 horas pagarem a quantia reclamada, inclusive juros de mora, custas de processo e honorários de advogado na base de 20% sob pena de não o fazendo lhes serem penhorados tantos bens quantos bastem para o pagamento devido, ficando citados para os termos da presente ação, até final, sob pena de revelia. Requer ainda a citação das esposas dos suplicantes, caso a penhora recaia sobre bens imóveis, citação com hora certa ou edital, se necessário, requisição de força policial, no caso de oposição ao cumprimento do mandato de penhora, arrombamento, protestando por todos os meios de provas em direito admitidos, inclusive depoimento pessoal dos devedores. Nos termos da Lei Estadual n. 2719, de 27 de maio de 1961, publicada no D.O.E. de 30 seguinte, o Banco do Estado de Santa Catarina está isento de quaisquer tributos, motivo porque deixa a Suplicante de efetuar o recolhimento da taxa judiciária e a selagem. Dá à presente o valor de Cr\$ 9.445,92, recolhendo 1/4 das custas, de conformidade com a Lei n. 2.719, já citada. Pede deferimento. Florianópolis, 19 de abril de 1971. (ass.) Antônio Boabaid — advogado. Despacho de fls. 29: R. H. 1) — Defiro o requerimento de fls. 28, para converter a presente ação em ordinária de cobrança. Proceda o senhor escrivão, as anotações e retificações necessárias. II) — Cite-se aos réus, por edital, com o prazo de vinte (20) dias, cujo original deverá ser publicado por uma (1) vez no D.O.E., no prazo máximo de 15 (quinze) dias, e duas (2) vezes no Jornal "O Estado", da Capital do Estado, e a cópia afixada na sede deste Juízo, no lugar de costume. Transcorrido o prazo marcado no edital, e que correrá da data de sua primeira publicação, considerar-se-á perfeita a citação. São José, 21 de outubro de 1971. (ass.) Alberto Luiz da Costa, Juiz de Direito. E para que chegue ao conhecimento de todos e ninguém possa alegar ignorância mandou expedir o presente que será publicado e afixado cópia no lugar de costume na forma da lei. Dado e passado nesta Cidade de São José, aos vinte e cinco dias do mês de outubro do ano de mil novecentos e setenta e um. Eu, (Arnaldo Mainchein de Souza), Escrivão a mandei datilografar e assino. Alberto Luiz da Costa — Juiz de Direito.

Visto ter sido impossível receber amigavelmente o crédito referido, requer a V. Exa. com fundamento no artigo 298 XIII CPC, a citação dos devedores, para, no prazo de 24 horas pagarem a quantia reclamada, inclusive juros de mora, custas de processo e honorários de advogado na base de 20% sob pena de não o fazendo lhes serem penhorados tantos bens quantos bastem para o pagamento devido, ficando citados para os termos da presente ação, até final, sob pena de revelia. Requer ainda a citação das esposas dos suplicantes, caso a penhora recaia sobre bens imóveis, citação com hora certa ou edital, se necessário, requisição de força policial, no caso de oposição ao cumprimento do mandato de penhora, arrombamento, protestando por todos os meios de provas em direito admitidos, inclusive depoimento pessoal dos devedores. Nos termos da Lei Estadual n. 2719, de 27 de maio de 1961, publicada no D.O.E. de 30 seguinte, o Banco do Estado de Santa Catarina está isento de quaisquer tributos, motivo porque deixa a Suplicante de efetuar o recolhimento da taxa judiciária e a selagem. Dá à presente o valor de Cr\$ 9.445,92, recolhendo 1/4 das custas, de conformidade com a Lei n. 2.719, já citada. Pede deferimento. Florianópolis, 19 de abril de 1971. (ass.) Antônio Boabaid — advogado. Despacho de fls. 29: R. H. 1) — Defiro o requerimento de fls. 28, para converter a presente ação em ordinária de cobrança. Proceda o senhor escrivão, as anotações e retificações necessárias. II) — Cite-se aos réus, por edital, com o prazo de vinte (20) dias, cujo original deverá ser publicado por uma (1) vez no D.O.E., no prazo máximo de 15 (quinze) dias, e duas (2) vezes no Jornal "O Estado", da Capital do Estado, e a cópia afixada na sede deste Juízo, no lugar de costume. Transcorrido o prazo marcado no edital, e que correrá da data de sua primeira publicação, considerar-se-á perfeita a citação. São José, 21 de outubro de 1971. (ass.) Alberto Luiz da Costa, Juiz de Direito. E para que chegue ao conhecimento de todos e ninguém possa alegar ignorância mandou expedir o presente que será publicado e afixado cópia no lugar de costume na forma da lei. Dado e passado nesta Cidade de São José, aos vinte e cinco dias do mês de outubro do ano de mil novecentos e setenta e um. Eu, (Arnaldo Mainchein de Souza), Escrivão a mandei datilografar e assino. Alberto Luiz da Costa — Juiz de Direito.

Visto ter sido impossível receber amigavelmente o crédito referido, requer a V. Exa. com fundamento no artigo 298 XIII CPC, a citação dos devedores, para, no prazo de 24 horas pagarem a quantia reclamada, inclusive juros de mora, custas de processo e honorários de advogado na base de 20% sob pena de não o fazendo lhes serem penhorados tantos bens quantos bastem para o pagamento devido, ficando citados para os termos da presente ação, até final, sob pena de revelia. Requer ainda a citação das esposas dos suplicantes, caso a penhora recaia sobre bens imóveis, citação com hora certa ou edital, se necessário, requisição de força policial, no caso de oposição ao cumprimento do mandato de penhora, arrombamento, protestando por todos os meios de provas em direito admitidos, inclusive depoimento pessoal dos devedores. Nos termos da Lei Estadual n. 2719, de 27 de maio de 1961, publicada no D.O.E. de 30 seguinte, o Banco do Estado de Santa Catarina está isento de quaisquer tributos, motivo porque deixa a Suplicante de efetuar o recolhimento da taxa judiciária e a selagem. Dá à presente o valor de Cr\$ 9.445,92, recolhendo 1/4 das custas, de conformidade com a Lei n. 2.719, já citada. Pede deferimento. Florianópolis, 19 de abril de 1971. (ass.) Antônio Boabaid — advogado. Despacho de fls. 29: R. H. 1) — Defiro o requerimento de fls. 28, para converter a presente ação em ordinária de cobrança. Proceda o senhor escrivão, as anotações e retificações necessárias. II) — Cite-se aos réus, por edital, com o prazo de vinte (20) dias, cujo original deverá ser publicado por uma (1) vez no D.O.E., no prazo máximo de 15 (quinze) dias, e duas (2) vezes no Jornal "O Estado", da Capital do Estado, e a cópia afixada na sede deste Juízo, no lugar de costume. Transcorrido o prazo marcado no edital, e que correrá da data de sua primeira publicação, considerar-se-á perfeita a citação. São José, 21 de outubro de 1971. (ass.) Alberto Luiz da Costa, Juiz de Direito. E para que chegue ao conhecimento de todos e ninguém possa alegar ignorância mandou expedir o presente que será publicado e afixado cópia no lugar de costume na forma da lei. Dado e passado nesta Cidade de São José, aos vinte e cinco dias do mês de outubro do ano de mil novecentos e setenta e um. Eu, (Arnaldo Mainchein de Souza), Escrivão a mandei datilografar e assino. Alberto Luiz da Costa — Juiz de Direito.

Visto ter sido impossível receber amigavelmente o crédito referido, requer a V. Exa. com fundamento no artigo 298 XIII CPC, a citação dos devedores, para, no prazo de 24 horas pagarem a quantia reclamada, inclusive juros de mora, custas de processo e honorários de advogado na base de 20% sob pena de não o fazendo lhes serem penhorados tantos bens quantos bastem para o pagamento devido, ficando citados para os termos da presente ação, até final, sob pena de revelia. Requer ainda a citação das esposas dos suplicantes, caso a penhora recaia sobre bens imóveis, citação com hora certa ou edital, se necessário, requisição de força policial, no caso de oposição ao cumprimento do mandato de penhora, arrombamento, protestando por todos os meios de provas em direito admitidos, inclusive depoimento pessoal dos devedores. Nos termos da Lei Estadual n. 2719, de 27 de maio de 1961, publicada no D.O.E. de 30 seguinte, o Banco do Estado de Santa Catarina está isento de quaisquer tributos, motivo porque deixa a Suplicante de efetuar o recolhimento da taxa judiciária e a selagem. Dá à presente o valor de Cr\$ 9.445,92, recolhendo 1/4 das custas, de conformidade com a Lei n. 2.719, já citada. Pede deferimento. Florianópolis, 19 de abril de 1971. (ass.) Antônio Boabaid — advogado. Despacho de fls. 29: R. H. 1) — Defiro o requerimento de fls. 28, para converter a presente ação em ordinária de cobrança. Proceda o senhor escrivão, as anotações e retificações necessárias. II) — Cite-se aos réus, por edital, com o prazo de vinte (20) dias, cujo original deverá ser publicado por uma (1) vez no D.O.E., no prazo máximo de 15 (quinze) dias, e duas (2) vezes no Jornal "O Estado", da Capital do Estado, e a cópia afixada na sede deste Juízo, no lugar de costume. Transcorrido o prazo marcado no edital, e que correrá da data de sua primeira publicação, considerar-se-á perfeita a citação. São José, 21 de outubro de 1971. (ass.) Alberto Luiz da Costa, Juiz de Direito. E para que chegue ao conhecimento de todos e ninguém possa alegar ignorância mandou expedir o presente que será publicado e afixado cópia no lugar de costume na forma da lei. Dado e passado nesta Cidade de São José, aos vinte e cinco dias do mês de outubro do ano de mil novecentos e setenta e um. Eu, (Arnaldo Mainchein de Souza), Escrivão a mandei datilografar e assino. Alberto Luiz da Costa — Juiz de Direito.

Visto ter sido impossível receber amigavelmente o crédito referido, requer a V. Exa. com fundamento no artigo 298 XIII CPC, a citação dos devedores, para, no prazo de 24 horas pagarem a quantia reclamada, inclusive juros de mora, custas de processo e honorários de advogado na base de 20% sob pena de não o fazendo lhes serem penhorados tantos bens quantos bastem para o pagamento devido, ficando citados para os termos da presente ação, até final, sob pena de revelia. Requer ainda a citação das esposas dos suplicantes, caso a penhora recaia sobre bens imóveis, citação com hora certa ou edital, se necessário, requisição de força policial, no caso de oposição ao cumprimento do mandato de penhora, arrombamento, protestando por todos os meios de provas em direito admitidos, inclusive depoimento pessoal dos devedores. Nos termos da Lei Estadual n. 2719, de 27 de maio de 1961, publicada no D.O.E. de 30 seguinte, o Banco do Estado de Santa Catarina está isento de quaisquer tributos, motivo porque deixa a Suplicante de efetuar o recolhimento da taxa judiciária e a selagem. Dá à presente o valor de Cr\$ 9.445,92, recolhendo 1/4 das custas, de conformidade com a Lei n. 2.719, já citada. Pede deferimento. Florianópolis, 19 de abril de 1971. (ass.) Antônio Boabaid — advogado. Despacho de fls. 29: R. H. 1) — Defiro o requerimento de fls. 28, para converter a presente ação em ordinária de cobrança. Proceda o senhor escrivão, as anotações e retificações necessárias. II) — Cite-se aos réus, por edital, com o prazo de vinte (20) dias, cujo original deverá ser publicado por uma (1) vez no D.O.E., no prazo máximo de 15 (quinze) dias, e duas (2) vezes no Jornal "O Estado", da Capital do Estado, e a cópia afixada na sede deste Juízo, no lugar de costume. Transcorrido o prazo marcado no edital, e que correrá da data de sua primeira publicação, considerar-se-á perfeita a citação. São José, 21 de outubro de 1971. (ass.) Alberto Luiz da Costa, Juiz de Direito. E para que chegue ao conhecimento de todos e ninguém possa alegar ignorância mandou expedir o presente que será publicado e afixado cópia no lugar de costume na forma da lei. Dado e passado nesta Cidade de São José, aos vinte e cinco dias do mês de outubro do ano de mil novecentos e setenta e um. Eu, (Arnaldo Mainchein de Souza), Escrivão a mandei datilografar e assino. Alberto Luiz da Costa — Juiz de Direito.

Visto ter sido impossível receber amigavelmente o crédito referido, requer a V. Exa. com fundamento no artigo 298 XIII CPC, a citação dos devedores, para, no prazo de 24 horas pagarem a quantia reclamada, inclusive juros de mora, custas de processo e honorários de advogado na base de 20% sob pena de não o fazendo lhes serem penhorados tantos bens quantos bastem para o pagamento devido, ficando citados para os termos da presente ação, até final, sob pena de revelia. Requer ainda a citação das esposas dos suplicantes, caso a penhora recaia sobre bens imóveis, citação com hora certa ou edital, se necessário, requisição de força policial, no caso de oposição ao cumprimento do mandato de penhora, arrombamento, protestando por todos os meios de provas em direito admitidos, inclusive depoimento pessoal dos devedores. Nos termos da Lei Estadual n. 2719, de 27 de maio de 1961, publicada no D.O.E. de 30 seguinte, o Banco do Estado de Santa Catarina está isento de quaisquer tributos, motivo porque deixa a Suplicante de efetuar o recolhimento da taxa judiciária e a selagem. Dá à presente o valor de Cr\$ 9.445,92, recolhendo 1/4 das custas, de conformidade com a Lei n. 2.719, já citada. Pede deferimento. Florianópolis, 19 de abril de 1971. (ass.) Antônio Boabaid — advogado. Despacho de fls. 29: R. H. 1) — Defiro o requerimento de fls. 28, para converter a presente ação em ordinária de cobrança. Proceda o senhor escrivão, as anotações e retificações necessárias. II) — Cite-se aos réus, por edital, com o prazo de vinte (20) dias, cujo original deverá ser publicado por uma (1) vez no D.O.E., no prazo máximo de 15 (quinze) dias, e duas (2) vezes no Jornal "O Estado", da Capital do Estado, e a cópia afixada na sede deste Juízo, no lugar de costume. Transcorrido o prazo marcado no edital, e que correrá da data de sua primeira publicação, considerar-se-á perfeita a citação. São José, 21 de outubro de 1971. (ass.) Alberto Luiz da Costa, Juiz de Direito. E para que chegue ao conhecimento de todos e ninguém possa alegar ignorância mandou expedir o presente que será publicado e afixado cópia no lugar de costume na forma da lei. Dado e passado nesta Cidade de São José, aos vinte e cinco dias do mês de outubro do ano de mil novecentos e setenta e um. Eu, (Arnaldo Mainchein de Souza), Escrivão a mandei datilografar e assino. Alberto Luiz da Costa — Juiz de Direito.

Visto ter sido impossível receber amigavelmente o crédito referido, requer a V. Exa. com fundamento no artigo 298 XIII CPC, a citação dos devedores, para, no prazo de 24 horas pagarem a quantia reclamada, inclusive juros de mora, custas de processo e honorários de advogado na base de 20% sob pena de não o fazendo lhes serem penhorados tantos bens quantos bastem para o pagamento devido, ficando citados para os termos da presente ação, até final, sob pena de revelia. Requer ainda a citação das esposas dos suplicantes, caso a penhora recaia sobre bens imóveis, citação com hora certa ou edital, se necessário, requisição de força policial, no caso de oposição ao cumprimento do mandato de penhora, arrombamento, protestando por todos os meios de provas em direito admitidos, inclusive depoimento pessoal dos devedores. Nos termos da Lei Estadual n. 2719, de 27 de maio de 1961, publicada no D.O.E. de 30 seguinte, o Banco do Estado de Santa Catarina está isento de quaisquer tributos, motivo porque deixa a Suplicante de efetuar o recolhimento da taxa judiciária e a selagem. Dá à presente o valor de Cr\$ 9.445,92, recolhendo 1/4 das custas, de conformidade com a Lei n. 2.719, já citada. Pede deferimento. Florianópolis, 19 de abril de 1971. (ass.) Antônio Boabaid — advogado. Despacho de fls. 29: R. H. 1) — Defiro o requerimento de fls. 28, para converter a presente ação em ordinária de cobrança. Proceda o senhor escrivão, as anotações e retificações necessárias. II) — Cite-se aos réus, por edital, com o prazo de vinte (20) dias, cujo original deverá ser publicado por uma (1) vez no D.O.E., no prazo máximo de 15 (quinze) dias, e duas (2) vezes no Jornal "O Estado", da Capital do Estado, e a cópia afixada na sede deste Juízo, no lugar de costume. Transcorrido o prazo marcado no edital, e que correrá da data de sua primeira publicação, considerar-se-á perfeita a citação. São José, 21 de outubro de 1971. (ass.) Alberto Luiz da Costa, Juiz de Direito. E para que chegue ao conhecimento de todos e ninguém possa alegar ignorância mandou expedir o presente que será publicado e afixado cópia no lugar de costume na forma da lei. Dado e passado nesta Cidade de São José, aos vinte e cinco dias do mês de outubro do ano de mil novecentos e setenta e um. Eu, (Arnaldo Mainchein de Souza), Escrivão a mandei datilografar e assino. Alberto Luiz da Costa — Juiz de Direito.

Visto ter sido impossível receber amigavelmente o crédito referido, requer a V. Exa. com fundamento no artigo 298 XIII CPC, a citação dos devedores, para, no prazo de 24 horas pagarem a quantia reclamada, inclusive juros de mora, custas de processo e honorários de advogado na base de 20% sob pena de não o fazendo lhes serem penhorados tantos bens quantos bastem para o pagamento devido, ficando citados para os termos da presente ação, até final, sob pena de revelia. Requer ainda a citação das esposas dos suplicantes, caso a penhora recaia sobre bens imóveis, citação com hora certa ou edital, se necessário, requisição de força policial, no caso de oposição ao cumprimento do mandato de penhora, arrombamento, protestando por todos os meios de provas em direito admitidos, inclusive depoimento pessoal dos devedores. Nos termos da Lei Estadual n. 2719, de 27 de maio de 1961, publicada no D.O.E. de 30 seguinte, o Banco do Estado de Santa Catarina está isento de quaisquer tributos, motivo porque deixa a Suplicante de efetuar o recolhimento da taxa judiciária e a selagem. Dá à presente o valor de Cr\$ 9.445,92, recolhendo 1/4 das custas, de conformidade com a Lei n. 2.719, já citada. Pede deferimento. Florianópolis, 19 de abril de 1971. (ass.) Antônio Boabaid — advogado. Despacho de fls. 29: R. H. 1) — Defiro o requerimento de fls. 28, para converter a presente ação em ordinária de cobrança. Proceda o senhor escrivão, as anotações e retificações necessárias. II) — Cite-se aos réus, por edital, com o prazo de vinte (20) dias, cujo original deverá ser publicado por uma (1) vez no D.O.E., no prazo máximo de 15 (quinze) dias, e duas (2) vezes no Jornal "O Estado", da Capital do Estado, e a cópia afixada na sede deste Juízo, no lugar de costume. Transcorrido o prazo marcado no edital, e que correrá da data de sua primeira publicação, considerar-se-á perfeita a citação. São José, 21 de outubro de 1971. (ass.) Alberto Luiz da Costa, Juiz de Direito. E para que chegue ao conhecimento de todos e ninguém possa alegar ignorância mandou expedir o presente que será publicado e afixado cópia no lugar de costume na forma da lei. Dado e passado nesta Cidade de São José, aos vinte e cinco dias do mês de outubro do ano de mil novecentos e setenta e um. Eu, (Arnaldo Mainchein de Souza), Escrivão a mandei datilografar e assino. Alberto Luiz da Costa — Juiz de Direito.

Visto ter sido impossível receber amigavelmente o crédito referido, requer a V. Exa. com fundamento no artigo 298 XIII CPC, a citação dos devedores, para, no prazo de 24 horas pagarem a quantia reclamada, inclusive juros de mora, custas de processo e honorários de advogado na base de 20% sob pena de não o fazendo lhes serem penhorados tantos bens quantos bastem para o pagamento devido, ficando citados para os termos da presente ação, até final, sob pena de revelia. Requer ainda a citação das esposas dos suplicantes, caso a penhora recaia sobre bens imóveis, citação com hora certa ou edital, se necessário, requisição de força policial, no caso de oposição ao cumprimento do mandato de penhora, arrombamento, protestando por todos os meios de provas em direito admitidos, inclusive depoimento pessoal dos devedores. Nos termos da Lei Estadual n. 2719, de 27 de maio de 1961, publicada no D.O.E. de 30 seguinte, o Banco do Estado de Santa Catarina está isento de quaisquer tributos, motivo porque deixa a Suplicante de efetuar o recolhimento da taxa judiciária e a selagem. Dá à presente o valor de Cr\$ 9.445,92, recolhendo 1/4 das custas, de conformidade com a Lei n. 2.719, já citada. Pede deferimento. Florianópolis, 19 de abril de 1971. (ass.) Antônio Boabaid — advogado. Despacho de fls. 29: R. H. 1) — Defiro o requerimento de fls. 28, para converter a presente ação em ordinária de cobrança. Proceda o senhor escrivão, as anotações e retificações necessárias. II) — Cite-se aos réus, por edital, com o prazo de vinte (20) dias, cujo original deverá ser publicado por uma (1) vez no D.O.E., no prazo máximo de 15 (quinze) dias, e duas (2) vezes no Jornal "O Estado", da Capital do Estado, e a cópia afixada na sede deste Juízo, no lugar de costume. Transcorrido o prazo marcado no edital, e que correrá da data de sua primeira publicação, considerar-se-á perfeita a citação. São José, 21 de outubro de 1971. (ass.) Alberto Luiz da Costa, Juiz de Direito. E para que chegue ao conhecimento de todos e ninguém possa alegar ignorância mandou expedir o presente que será publicado e afixado cópia no lugar de costume na forma da lei. Dado e passado nesta Cidade de São José, aos vinte e cinco dias do mês de outubro do ano de mil novecentos e setenta e um. Eu, (Arnaldo Mainchein de Souza), Escrivão a mandei datilografar e assino. Alberto Luiz da Costa — Juiz de Direito.

Visto ter sido impossível receber amigavelmente o crédito referido, requer a V. Exa. com fundamento no artigo 298 XIII CPC, a citação dos devedores, para, no prazo de 24 horas pagarem a quantia reclamada, inclusive juros de mora, custas de processo e honorários de advogado na base de 20% sob pena de não o fazendo lhes serem penhorados tantos bens quantos bastem para o pagamento devido, ficando citados para os termos da presente ação, até final, sob pena de revelia. Requer ainda a citação das esposas dos suplicantes, caso a penhora recaia sobre bens imóveis, citação com hora certa ou edital, se necessário, requisição de força policial, no caso de oposição ao cumprimento do mandato de penhora, arrombamento, protestando por todos os meios de provas em direito admitidos, inclusive depoimento pessoal dos devedores. Nos termos da Lei Estadual n. 2719, de 27 de maio de 1961, publicada no D.O.E. de 30 seguinte, o Banco do Estado de Santa Catarina está isento de quaisquer tributos, motivo porque deixa a Suplicante de efetuar o recolhimento da taxa judiciária e a selagem. Dá à presente o valor de Cr\$ 9.445,92, recolhendo 1/4 das custas, de conformidade com a Lei n. 2.719, já citada. Pede deferimento. Florianópolis, 19 de abril de 1971. (ass.) Antônio Boabaid — advogado. Despacho de fls. 29: R. H. 1) — Defiro o requerimento de fls. 28, para converter a presente ação em ordinária de cobrança. Proceda o senhor escrivão, as anotações e retificações necessárias. II) — Cite-se aos réus, por edital, com o prazo de vinte (20) dias, cujo original deverá ser publicado por uma (1) vez no D.O.E., no prazo máximo de 15 (quinze) dias, e duas (2) vezes no Jornal "O Estado", da Capital do Estado, e a cópia afixada na sede deste Juízo, no lugar de costume. Transcorrido o prazo marcado no edital, e que correrá da data de sua primeira publicação, considerar-se-á perfeita a citação. São José, 21 de outubro de 1971. (ass.) Alberto Luiz da Costa, Juiz de Direito. E para que chegue ao conhecimento de todos e ninguém possa alegar ignorância mandou expedir o presente que será publicado e afixado cópia no lugar de costume na forma da lei. Dado e passado nesta Cidade de São José, aos vinte e cinco dias do mês de outubro do ano de mil novecentos e setenta e um. Eu, (Arnaldo Mainchein de Souza), Escrivão a mandei datilografar e assino. Alberto Luiz da Costa — Juiz de Direito.

Visto ter sido impossível receber amigavelmente o crédito referido, requer a V. Exa. com fundamento no artigo 298 XIII CPC, a citação dos devedores, para, no prazo de 24 horas pagarem a quantia reclamada, inclusive juros de mora, custas de processo e honorários de advogado na base de 20% sob pena de não o fazendo lhes serem penhorados tantos bens quantos bastem para o pagamento devido, ficando citados para os termos da presente ação, até final, sob pena de revelia. Requer ainda a citação das esposas dos suplicantes, caso a penhora recaia sobre bens imóveis, citação com hora certa ou edital, se necessário, requisição de força policial, no caso de oposição ao cumprimento do mandato de penhora, arrombamento, protestando por todos os meios de provas em direito admitidos, inclusive depoimento pessoal dos devedores. Nos termos da Lei Estadual n. 2719, de 27 de maio de 1961, publicada no D.O.E. de 30 seguinte, o Banco do Estado de Santa Catarina está isento de quaisquer tributos, motivo porque deixa a Suplicante de efetuar o recolhimento da taxa judiciária e a selagem. Dá à presente o valor de Cr\$ 9.445,92, recolhendo 1/4 das custas, de conformidade com a Lei n. 2.719, já citada. Pede deferimento. Florianópolis, 19 de abril de 1971. (ass.) Antônio Boabaid — advogado. Despacho de fls. 29: R. H. 1) — Defiro o requerimento de fls. 28, para converter a presente ação em ordinária de cobrança. Proceda o senhor escrivão, as anotações e retificações necessárias. II) — Cite-se aos réus, por edital, com o prazo de vinte (20) dias, cujo original deverá ser publicado por uma (1) vez no D.O.E., no prazo máximo de 15 (quinze) dias, e duas (2) vezes no Jornal "O Estado", da Capital do Estado, e a cópia afixada na sede deste Juízo, no lugar de costume. Transcorrido o prazo marcado no edital, e que correrá da data de sua primeira publicação, considerar-se-á perfeita a citação. São José, 21 de outubro de 1971. (ass.) Alberto Luiz da Costa, Juiz de Direito. E para que chegue ao conhecimento de todos e ninguém possa alegar ignorância mandou expedir o presente que será publicado e afixado cópia no lugar de costume na forma da lei. Dado e passado nesta Cidade de São José, aos vinte e cinco dias do mês de outubro do ano de mil novecentos e setenta e um. Eu, (Arnaldo Mainchein de Souza), Escrivão a mandei datilografar e assino. Alberto Luiz da Costa — Juiz de Direito.

Visto ter sido impossível receber amigavelmente o crédito referido, requer a V. Exa. com fundamento no artigo 298 XIII CPC, a citação dos devedores, para, no prazo de 24 horas pagarem a quantia reclamada, inclusive juros de mora, custas de processo e honorários de advogado na base de 20% sob pena de não o fazendo lhes serem penhorados tantos bens quantos bastem para o pagamento devido, ficando citados para os termos da presente ação, até final, sob pena de revelia. Requer ainda a citação das esposas dos suplicantes, caso a penhora recaia sobre bens imóveis, citação com hora certa ou edital, se necessário, requisição de força policial, no caso de oposição ao cumprimento do mandato de penhora, arrombamento, protestando por todos os meios de provas em direito admitidos, inclusive depoimento pessoal dos devedores. Nos termos da Lei Estadual n. 2719, de 27 de maio de 1961, publicada no D.O.E. de 30 seguinte, o Banco do Estado de Santa Catarina está isento de quaisquer tributos, motivo porque deixa a Suplicante de efetuar o recolhimento da taxa judiciária e a selagem. Dá à presente o valor de Cr\$ 9.445,92, recolhendo 1/4 das custas, de conformidade com a Lei n. 2.719, já citada. Pede deferimento. Florianópolis, 19 de abril de 1971. (ass.) Antônio Boabaid — advogado. Despacho de fls. 29: R. H. 1) — Defiro o requerimento de fls. 28, para converter a presente ação em ordinária de cobrança. Proceda o senhor escrivão, as anotações e retificações necessárias. II) — Cite-se aos réus, por edital, com o prazo de vinte (20) dias, cujo original deverá ser publicado por uma (1) vez no D.O.E., no prazo máximo de 15 (quinze) dias, e duas (2) vezes no Jornal "O Estado", da Capital do Estado, e a cópia afixada na sede deste Juízo, no lugar de costume. Transcorrido o prazo marcado no edital, e que correrá da data de sua primeira publicação, considerar-se-á perfeita a citação. São José, 21 de outubro de 1971. (ass.) Alberto Luiz da Costa, Juiz de Direito. E para que chegue ao conhecimento de todos e ninguém possa alegar ignorância mandou expedir o presente que será publicado e afixado cópia no lugar de costume na forma da lei. Dado e passado nesta Cidade de São José, aos vinte e cinco dias do mês de outubro do ano de mil novecentos e setenta e um. Eu, (Arnaldo Mainchein de Souza), Escrivão a mandei datilografar e assino. Alberto Luiz da Costa — Juiz de Direito.

Visto ter sido impossível receber amigavelmente o crédito referido, requer a V. Exa. com fundamento no artigo 298 XIII CPC, a citação dos devedores, para, no prazo de 24 horas pagarem a quantia reclamada, inclusive juros de mora, custas de processo e honorários de advogado na base de 20% sob pena de não o fazendo lhes serem penhorados tantos bens quantos bastem para o pagamento devido, ficando citados para os termos da presente ação, até final, sob pena de revelia. Requer ainda a citação das esposas dos suplicantes, caso a penhora recaia sobre bens imóveis, citação com hora certa ou edital, se necessário, requisição de força policial, no caso de oposição ao cumprimento do mandato de penhora, arrombamento, protestando por todos os meios de provas em direito admitidos, inclusive depoimento pessoal

O Comandante interino da Base Aérea de Florianópolis, Tenente Coronel Aviador Theóphilo Aquino do Prado passará o Comando ao Coronel Aviador Luiz Carlos Aliandro, às 10 horas do próximo dia 9 naquela Unidade.



## Batista Ramos chega à jato, mas fala pouco

Na chegada do presidente nacional da Arena, Deputado Batista Ramos, a primeira surpresa foi proporcionada pelo próprio visitante que era esperado pelo vôo das 16h15m da Varig, e chegou num jatinho do Governo do Estado de São Paulo. Chegando 10 minutos antes da hora prevista, o Sr. Batista Ramos foi recebido por Deputados Federais, Estaduais, Prefeitos, Secretários de Estado e membros do Diretório Regional e Municipal. Trocando sorrisos e apertos de mão, o Sr. Batista Ramos encaminhou-se para o automóvel que o conduziria a sede do Diretório Regional do partido quando, um pouco atrasado, mas briticamente pontual segundo o programa da visita do dirigente arenista, chegou o Governador Colombo Salles, apresentando suas boas vindas ao parlamentar.

Acompanhado do Governador Colombo Salles o Sr. Batista Ramos seguiu para o centro da cidade. Antes, abordado pelos repórteres, esquivou-se d qualquer pronunciamento de ordem política, mas foi incisivo na hora de refutar o líder do MDB, Pedroso Horta quando soube que o parlamentar oposicio-

nista dissera em Florianópolis ser a Arena um partido "subserviente", afirmando que o Governo não era arenista; a Arena é que era governista".

— Este é o pensamento do Sr. Pedroso Horta. Nós pensamos justamente o contrário. A Arena é um partido que dá sustentação ao Governo Federal e aos Governos Estaduais. É um partido evidentemente governista neste alto sentido porque a Arena realmente deseja prestigiar os governos que trabalham pelo seu povo com planejamento e espírito público, pelo desenvolvimento do Brasil.

Assediado pelos repórteres ávidos em respostas políticas às perguntas sobre política catarinense, o Sr. Batista Ramos sorriu, mas escusou-se, referindo-se ao programa de sua visita que prevê uma entrevista coletiva à imprensa às 18h30m de hoje na Casa dos Jornalistas.

— Não quero me estender, senhores. Pelo que acabo de ler no programa a nossa conversa ainda deverá ser muito longa.

Sua curta entrevista de ontem, terminou ali.

## Do PTB à Arena

O Sr. João Batista Ramos é o presidente nacional de um partido que dá franco apoio ao Governo da Revolução, depois de haver sido em 1957, durante sua primeira legislatura, líder do extinto PTB na Câmara dos Deputados. Seus quatro mandatos eletivos e o exercício de vários cargos na administração direta — foi Secretário do Ministro Costa Neto, titular da Pasta da Justiça no Governo do Marechal Dutra e Ministro do Trabalho em 1960, no governo do Sr. Juscelino Kubitschek — deram ao Sr. Batista Ramos uma grande experiência político-administrativa. Na Câmara, foi relator de projetos importantes, posteriormente convertidos em lei: Lei Orgânica da Previdência Social,

e projeto que prorrogou a existência do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico. Em 1965 foi designado observador da Câmara a conferência da Organização Internacional do Trabalho, em Genebra. De 1966 a 1967 presidiu a Câmara dos Deputados.

O presidente nacional da Arena entrevistou-se ontem com o Governador Colombo Salles, às 17h20m no Palácio dos Despachos, concedendo audiências ao Vice-Governador Atilio Fontana, Senadores, Deputados Federais, Estaduais e membros do Diretório Regional. Hoje o Sr. Batista Ramos concederá audiências a Prefeitos e Presidentes de Câmaras Municipais.

## RP assusta jovens e um deles morre afogado

Por volta das 24 horas da última quarta-feira, ao proceder uma ronda de rotina, a PR-5, comanda da pelo PM Djalma Rosa de Freitas, teve sua atenção chamada por populares que se queixaram de um grupo de rapazes que promoviam uma baderna na praia, próximo ao Restaurante Arrastão, em Coqueiros e que ao perceberem a aproximação dos policiais, puseram-se em fuga pelo mar, vindo um deles, depois de escorregar e bater com a cabeça numa pedra, a desaparecer sob as águas, morrendo afogado, tendo o seu corpo sido encontrado

na manhã de ontem.

A vítima é o estudante Nivaldo Cardoso, de 17 anos, filho de Gustavo Zeferino Cardoso e Osmarina Cardoso e tinha como companheiros Rosalvo Djalma Cardoso, Antônio Pinto Filho e Orlando José de Souza, todos residentes à rua General Vieira da Rosa.

A Delegacia de Segurança Pessoal registrou a ocorrência e a Divisão de Polícia Científica removeu o corpo do jovem, para o Instituto Médico Legal, para necropsia

### Acidentes ferem dois

Dois acidentes de trânsito com vítimas foram registrados, ontem, pela Delegacia de Segurança Pessoal, tendo o primeiro deles — um atropelamento — ocorrido por volta das 9h30m., na rua Assis Chateaubriand, onde um automóvel, placas AL-55-20, de propriedade de Lauro Márcio da Costa, dirigido por Ana Olívia Amorim da Costa, casada, 32 anos, funcionária da Acaresc, ao perder o controle do veículo numa curva existente naquela rua, abalroou os postes de números 7 e 8 da Celesc, causando grandes danos materiais no veículo e ferimentos em sua condutora, que foi internada no Hospital Celso Ramos.

O segundo acidente de ontem — um atropelamento — deu-se às 17h15m., nas imediações da casa da vítima, quando o DKW-Vemag, placas AA-33-46, dirigido por Luiz Roberto Seuback, solteiro, 25 anos, residente à rua Jerônimo Coelho, 325, que ao dar ré em seu veículo, não percebeu o menor que se encontrava atrás do carro, atropelando-o. A vítima, o menino Heneudo Noronha Cardoso Jr., de 2 anos de idade, filho de Heneudo Noronha Cardoso e de Ivone Lopes Cardoso, residente à rua Germano Wendhausen, 50, sofreu ferimentos leves, sendo socorrido pelo motorista e medicado no Hospital Infantil.

## Indústria tem 17,6 milhões do Fundesc

O Conselho Administrativo do Fundesc acaba de aprovar diversos financiamentos que atingem a importância de Cr\$ 17,6 milhões, beneficiando diversas indústrias distribuídas em seis regiões do Estado. Os financiamentos, que são destinados a treze indústrias catarinenses, contam com recursos federais através de agentes financeiros cujo repasse é feito pelo Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo-Sul. A participação do Fundesc é da ordem de Cr\$ ..... 2.447.771,00, enquanto que os agentes financeiros participam com Cr\$ 10.386.496,00, cabendo às empresas recursos da ordem de .... Cr\$ 4.591.382,55.

### AS BENEFICIADAS

A Malharia Argentina receberá o maior financiamento, que será da ordem de Cr\$ 4.928 mil e as doze empresas restantes receberão as seguintes importâncias: Comércio e Indústria Saulle Pagnoncelli S.A. — Cr\$ 380 mil; Plaville Indústria de Plásticos — Cr\$ 2.939.523,00; Rizeri & Cia. Ltda. — Cr\$ ..... 144.791,55; Libardoni & Cia. Ltda Indústria e Comércio — Cr\$ .... 47.161,00; S.A. Frigorífico Itapiranga — Cr\$ 1 milhão; Móveis Marpe S.A. — Cr\$ 290 mil; Indústria de Motores e Máquinas Imoto — Cr\$ 648.354,00; Chocolates Sander S.A. — Cr\$ 240 mil; Têxtil A. M. Schmalz S.A. — Cr\$ 1.576 mil; Indústria de Plásticos Ambient S.A. — Cr\$ 2.744.390,00; Fábrica de Calçados e Bordados Haco — Cr\$ 1.235.430,00; Indústria Têxtil Catarinense S.A. — Cr\$ 1.452 mil.

Distribuídas pelas seis regiões do Estado, as empresas beneficiadas pelos financiamentos estão localizadas nas seguintes regiões fisiográficas: Bacia do Itajaí — Cr\$ .... 6.403.430,00; Litoral de São Francisco — Cr\$ 7.259.913,00; Oeste — Cr\$ 1.840.306,55; Alto Rio Negro — Cr\$ 1.452 mil; Rio do Peixe — Cr\$ 380 mil e Grande Florianópolis — Cr\$ 290 mil.

Os ramos de atividades das indústrias beneficiadas pelos recursos do Fundesc com repasse do Brde são os seguintes: mecânico, alimentício, madeira, mobiliário, têxtil e artefatos de borracha e plásticos.

## Petrelli foi a conferência de seguros

O Diretor do Grupo Atlântica-Boavista de Seguros, Sr. Mário Petrelli, foi eleito Vice-Presidente do Comitê Executivo da Conferência Pan-americana de Seguros, durante a XIII Conferência Hemisférica de Seguros, realizada em Assunção, no Paraguai. O Argentino Ricardo Mascarenhas foi eleito Presidente e o Diretor da Atlântica-Boavista chefou também a delegação brasileira ao Conclave. O Sr. Mário Petrelli, que também é diretor da Federação Nacional das Empresas de Seguros Privados, sustentou na Conferência a posição de defesa do Decreto Federal que institui a obrigatoriedade do seguro para mercadorias de Exportação e Importação.

O Brasil propôs na XIII Conferência Hemisférica de Seguros, realizada em Assunção, no Paraguai, a criação do Fundo Brasileiro de Resseguros, visando dinamizar as atividades do setor não somente no país, mas em toda a América Latina.

A tese brasileira parte da premissa de que o setor de seguros é em potencial um grande investidor institucional e, como tal, tem um importante papel a desempenhar no processo de desenvolvimento das nações latino-americanas.



Grande contingente de pescadores deslocou-se à Capital para pleitear a revogação da Portaria que proíbe a pesca "Rolão"

## Pescadores pedem a Colombo para revogar portaria proibindo "Rolão"

A recente proibição da pesca pelo sistema Rolão — motivou a vinda à Florianópolis de 78 pescadores residentes nas Colônias Z-13 e Z-14 — Laguna, Imaru, Jaguaruna e Imbituba — para um encontro com o Governador Colombo Salles e com o titular do Departamento Estadual de Caça e Pesca. Os pescadores, que se utilizam do Rolão — pesca efetuada com tarrafa sob forma de arrastão em uma única canoa —, pleiteram junto às autoridades estaduais a revogação da Portaria 20/71 do DECP, que estabelece em seu art. 1º "fica expressamente proibida a pesca nas lagoas dos municípios de Laguna, Imaru, Jaguaruna e Imbituba, com os seguintes aparelhos de pesca: rede de arrasto, espinhel, ferrador e uso da tarrafa na pesca pelo sistema como rolão". Na oportunidade, o Chefe do Executivo declarou que não podia atender o pedido de imediato, pois a mudança da situação depende de órgão federal, a Sudepe, "mas promete envidar todos os meus esforços junto aquele órgão, em busca da melhor solução".

### COMO É O ROLÃO

Falando a O ESTADO o pescador Dorival Ferreira — casado, 35 anos, 10 filhos — indicado para líder da turma, declarou que a pesca do Rolão vem sendo utilizada há muitos anos, pois seu pai, que faleceu com 84 anos, usava este sistema desde criança. O sistema para a captura de camarão, consiste em prender uma ponta da tarrafa de mais de 40 palmos — o dôbro do tamanho da tarrafa normal — na proa de uma canoa e a outra ponta na popa, deixando a embarcação a deriva da correnteza. Com o movimento da canoa, forma-se um arrastão, que prende os camarões nas malhas e rufos. Por uma concessão especial da Sudepe, as malhas utilizadas na Lagoa do Imaru são de 4 centímetros, enquanto que o tamanho mínimo permitido pelos

órgãos fiscalizadores é de 5 centímetros a malha.

### OS ATINGIDOS

O emprêgo de tal sistema, segundo apurou O ESTADO, possibilita o sustento de duas mil famílias que, em média, se constituem de oito pessoas. A medida atinge a cerca de 16 mil pessoas residentes nas Colônias Z-13 e Z-14. Para o Sr. Dorival Ferreira o problema é que todos já pagaram todos os impostos e obrigações para com os cofres públicos.

— Com o Rolão, asseverou, todos conseguem manter suas famílias, todas muito numerosas. A proibição já está causando problemas às suas famílias, pois cada chefe tira uma média mensal de Cr\$ 300,00. Estamos desesperados e não queremos criar caso, nem fazer confusão, mas tão somente compreensão.

## Celesc - Comunicação

A Celesc-Sector Florianópolis comunica aos seus consumidores e ao público em geral que a falta de energia elétrica na noite de ontem foi provocada por acidente em suas linhas alimentadoras na Sub-Estação do Estreito.

Eslarece que, graças à sua equipe de técnicos e operários, o defeito foi recuperado em tempo recorde.

A Celesc agradece, na oportunidade, a compreensão de seus distintos consumidores.

A EMPRESA

### MISSA DE 7º DIA

DR. OSÓRIO DE SOUZA FREITAS e D. ALTIVA DE ARAÚJO FREITAS A PROCURADORIA GERAL DO ESTADO convida parentes e amigos do Promotor Público Dr. OSÓRIO DE SOUZA FREITAS e de sua esposa ALTIVA DE ARAÚJO FREITAS para assistirem a Missa de 7º Dia que manda celebrar dia 5 do corrente, 6a. feira, às 10 horas, na Catedral Metropolitana.

A todos que comparecerem a este ato antecipadamente agradece.

### CONVITE MISSA DE 7º DIA

Zenon Fernandes e família, Zigomar Fernandes e família, Jaime Mendes e família, Zanzibar Fernandes e família, India Woods, Zilma Fernandes Seara e família, convidam amigos e parentes para a missa de 7º dia que mandam rezar sábado às 18h30m na Igreja Nossa Senhora do Rosário, à rua Marechal Guilherme, em memória de sua querida mãe, sogra, avó, bisavó e cunhada Argentina da Silva Fernandes.

### MISSA DE 7º DIA

DR. OSÓRIO DE SOUZA FREITAS e D. ALTIVA DE ARAÚJO FREITAS A ASSOCIAÇÃO CATARINENSE DO MINISTERIO PÚBLICO convida parentes e amigos do Promotor Público Dr. OSÓRIO DE SOUZA FREITAS e D. ALTIVA DE ARAÚJO FREITAS para assistirem a Missa de 7º Dia que manda celebrar dia 5 do corrente, 6a. feira, às 10 horas, na Catedral Metropolitana.

A todos que comparecerem a este ato antecipadamente agradece.